

TABELA ÚNICA PARA OS MENSALISTAS DO MIN. DAS RELAÇÕES EXTERIORES

(TEXTO NA 7.ª PAGINA)



Corrupção nos laúdos, olhos suplicantes postos no futuro, Yolanda Porto entrega seu destino a Nossa Senhora das Graças. (Ler reportagem na 8.ª página)

Irão até a letra "O" os Oficiais Administrativos da Prefeitura

Vai ser enviada mensagem à Câmara dos Vereadores

Há dias, o prefeito Mendes de Moraes recebeu em seu gabinete numerosa comissão de oficiais administrativos da municipalidade,

que lhe entregou longo memorial, pedindo melhoria de padrão para a aludida classe.

Segundo apurou a reportagem,

o prefeito Mendes de Moraes, ontem, encaminhando ao Departamento de Administração o memorial, com o despacho favorável, no qual

autoriza a elaboração de uma mensagem a ser dirigida à Câmara Municipal, permitindo a promoção dos oficiais administrativos de classe J a O. Na mensagem é encarecida a necessidade da medida ser aprovada ainda na corrente legislativa.

REAJUSTAMENTO DAS TARIFAS DOS ONIBUS

Essa possibilidade está sendo examinada por uma comissão de técnicos — Prometem as empresas renovar suas frotas e melhorar os serviços — Declarações do presidente do Sindicato de classe

Conforme A MANHÃ noticiou, os proprietários das empresas de ônibus estão insistindo em obter das autoridades competentes

a solução para o pedido de reajustamento de tarifas que vêm há tempos pleiteando, e assunto que está entregue ao exame de

uma comissão de técnicos sob a presidência do engenheiro João Gualberto Marques Porto. (Conclui na 7.ª pág.)

PREÇO DESTE EXEMPLAR
50

1.º CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)

A

MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 21 de setembro de 1949

NÚMERO 2.491

ASSEMBLÉIA AMANHÃ DOS COMERCIÁRIOS

Vão resolver sobre um novo dissídio coletivo — Querem 60% de aumento nos salários atuais — As condições dos associados para comparecer à reunião

Realiza-se, amanhã, às 20 horas, na futura sede do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, a grande assembleia geral dos comerciantes. Esta sessão deverá autorizar a diretoria da entidade a suscitar na Justiça do Trabalho novo dissídio coletivo caso fracassem os entendimentos preliminares junto aos órgãos patronais pró-reajustamento de salários.

Foram convocados, para a reunião, todos os comerciantes interessados na questão, tendo direito ao exercício de voto os associados com mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de vinculação

ao sindicato e ser maior de dezoito anos. A proposta que será apresentada à assembleia, ao que consta, para discussão inicial, solicita um aumento de 60% sobre os salários atuais.

BAIXA NOS PREÇOS DOS AUTOMOVEIS INGLESES

Queda de 25 %, ou menos, nos carros de fabricação e marca da Inglaterra — Consequência da desvalorização da libra — "Hillmann" e "Morris" a, respectivamente, Cr\$ 37.500,00 e Cr\$ 42.000,00

Segundo estamos informados, em consequência da desvalorização da libra os preços dos automóveis de marca e fabricação inglesa sofrerão uma sensível baixa. A libra estava cotada, em relação ao cruzeiro, em Cr\$ 74,80, por libra, passando agora, com a desvalorização a Cr\$ 52,43. Assim, os carros de maior venda,

como o "Hillmann", "Morris", "Austin", "Jaguar", "Riley" e "Ford" ingleses custarão, em média, menos 25% (vinte e cinco por cento) aos preços atuais. Os carros de Cr\$ 50.000,00 serão vendidos a Cr\$ 37.500,00, os de Cr\$ 56.000,00 passarão a Cr\$ 42.000,00, etc.



Um aspecto do ônibus incendiado, vendo-se o motorista Ortencio Gomes da Silva, quando falava à nossa reportagem

MOMENTOS DE PAVOR DENTRO DE UM ONIBUS

"Fogo", gritou o motorista, e os passageiros precipitaram-se pela porta e pelas janelas

Com destino ao seu ponto final, cerca das 21 horas de ontem, o ônibus da Viação Continental, n. 15, linha "Rio-Comprido São Salvador", dirigido pelo motorista Ortencio Gomes da Silva, ao passar pela Glória, o chofer de um

auto que seguia ao lado do coletivo, verificou que deste escapavam chamas, tendo avisado ao seu colega. Este parou o veículo e verificando o que de grave se passava, avisou aos passageiros, tendo estes em grande precipitação, se posto a salvo do perigo. Momentos depois chegavam os Bombeiros, mas devido a violência do fogo, o veículo, praticamente já estava destruído.

O motorista foi detido pelo detetive 388 da R.P.-32, sendo mais tarde conduzido para o 4.º Distrito. Declarou que o fogo foi causado por um curto-circuito no motor, se propagando rapidamente. Ainda tentou conter as chamas, mas era impossível, qualquer socorro.

O motorista foi detido pelo detetive 388 da R.P.-32, sendo mais tarde conduzido para o 4.º Distrito. Declarou que o fogo foi causado por um curto-circuito no motor, se propagando rapidamente. Ainda tentou conter as chamas, mas era impossível, qualquer socorro.

O motorista foi detido pelo detetive 388 da R.P.-32, sendo mais tarde conduzido para o 4.º Distrito. Declarou que o fogo foi causado por um curto-circuito no motor, se propagando rapidamente. Ainda tentou conter as chamas, mas era impossível, qualquer socorro.

CHOCARAM-SE NO AR

Ontem pela manhã, ocorreu lamentável desastre com dois aviões da FAB, vindo a falecer em consequência os tripulantes dos mesmos.

Bem cedo, vários aparelhos pertencentes a Escola de Aeronáutica, se alinharam no Campo dos Afonsos, a fim de cumprir o

programa de treinamento. Durante os pilotos que participariam das provas se encontravam o 2.º tenente Roberto Teixeira de Vasconcelos, natural do Estado de São Paulo, de 22 anos, filho do sr. Henrique Cabral de Vasconcelos e da sra. Isaura Teixeira (Conclui na 7.ª pág.)

Lamentável desastre com dois aparelhos da F.A.B. — Mortos dois jovens pilotos — Detalhes da colisão ocorrida na manhã de ontem, em Jacarepaguá



Tenente Mário de Oliveira e Roberto Teixeira de Vasconcelos, mortos no desastre

GANHOU NO "AZAR"

MELBOURNE, 20 (U.P.) — O sr. W. D. Wedeman transformou duas libras australianas em 20.200 apostando, nas corridas de sábado no hipódromo Flemington, em 5 cavalos, que tinham muito poucas possibilidades de vencer. Dedman, acompanhado de guarda-costas, chegou hoje ao clube principal dos apostadores, num automóvel blindado a fim de receber o prêmio.

SERÁ MANTIDO O VALOR DO CRUZEIRO

NOVA YORK, 20 (U.P.) — A representação do Ministério da Fazenda do Brasil, nesta cidade, informou que o Brasil não fez e "não se propõe fazer" nenhum pedido em favor da modificação do valor paritário do cruzeiro, fixado de acordo com o Fundo Monetário Internacional, em 1948. O valor paritário do cruzeiro, que o Brasil se propõe manter é de 18,00 cruzeiros por dólar. Em ouro o valor paritário do cruzeiro é de 0,04803 grama de ouro fino por cruzeiro.



O inspetor Souza, quando mostra ao nosso companheiro a mercadoria apreendida na "Casa Maluf"

CUIDADO COM OS FALSOS COMERCIANTES

Espalhados por toda parte, em escritórios luxuosos, estão causando pânico à praça — É preciso reprimir esses aventureiros — Novo "pulo" em cima do comércio honesto — Os implicados, as vítimas e os intrujões

Para se fundar uma firma comercial muito pouca coisa é exigida. Basta que se alugue uma sala, tire uma licença de localização e se promova o registro da mesma no Departamento de Indústria e Comércio. Daí por

diante a coisa é fácil, passando quem assim procede a ostentar no cartão a sua nova condição de vida. Pode ser que seja um rapaz direito, mas também pode ser que não seja. E aí é que começa justamente a tragédia.

Tragédia para os outros, porque o "comerciante" começa a dar golpes de toda natureza em cima de quem lhes passa pela frente, com uma audácia sem limites. Ninguém escapará, então, à fúria aniquiladora dos que

assim procedem, fazendo ostentar uma condição financeira que não possuem. Muitas vezes o negócio dá certo e esses aventureiros conseguem dinheiro, compram "Cadillacs" de capota (Conclui na 7.ª pág.)

A MANHÃ

Director: Ernani Reis — **Gerente:** Martinho de Souza —
Redator Chefe: — José Cão — **Secretário:** Alvaro Gonçalves
— **Director da Publicidade:** Djalmir Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-0968 — **Publicidade:** 43-6967 — **Gerente:** 23-4479
— **Director:** 43-8079
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depos das 23 horas:
Redação: 43-0968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5532
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — **Representante**
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8906

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.



Música

GLINKA E MENDELSSOHN

IS como Igor Stravinsky vê a arte de Michail Iwanowitch na música russa. Na sua obra "A vida pelo Czar", o Glinka: "A partir de Glinka, começa o uso do folclore popular se introduz com espontaneidade na música. Glinka não obedece aqui a uma norma de conduta. Nem pensa, em absoluto, em preparar uma grande mercadoria para a exportação: toma o motivo popular como matéria prima e trata-o instintivamente, conforme as normas da música italiana, de moda naquela época. Glinka não submerge na música do povo como alguns dos seus sucessores, para tonificar suas forças ao contato com a verdade. Procura, apenas, elementos de um prazer musical. Com uma cultura adquirida, em contato com os italianos, conservou sempre um gosto natural pela música italiana, e, sem espírito de sistema, introduziu nas suas obras melodias de origem ou de sentimento popular."

No "Grande sexto em mi bemol", que ouvimos segunda-feira passada, num programa dos Concertos Toddy, e que não conhecíamos, intuitivamente procuramos aqueles elementos populares russos que, mesmo se usados mecanicamente, deviam constituir os germes da escola que nos daria o "cinco", Prokofiev e Stravinsky. Estilisticamente, aqui estamos na única Itália musical dos dias de Glinka, que é a operística e a melodramática; o tema do "andante", confiado ao piano, parece-nos um curioso "melange" de Chopin e Bellini, e esta incomoda sensação nos tira o que há de bonito em todo o movimento.

Um pouco por isso e um pouco porque se não poderia afirmar que a construção e o conteúdo do inteiro sexto seja muito interessante, há momentos em que, mais que um verdadeiro conjunto concertístico, este parece tratado como uma orquestra de salão, com o "piano condutor" guiando e dominando tudo.

Bem mais interessante do que esta obra um pouco ingênua e velhota, parece-nos o "Sexteto opus 110" de Mendelssohn, que se desenvolve num classicismo severo, equilibrado, brilhante. A "perfidamente sutil inteligência de Mendelssohn", como a define com tanta perfídia — e tanta incompreensão — Richard Wagner, sabe movimentar a vontade os seus instrumentos do conjunto e cria uma obra ainda hoje viva e interessante. Mendelssohn dizia sempre aos seus alunos que, "compondo, não se deve pensar nem em energia nem em efeito" e que "se deve evitar com todo cuidado tudo o que puder levar a isso". Os quatro movimentos do Sexteto em apreço, tocados sem interrupção, concisos, cheios de idéias bonitas e expressivas, foram ótimamente executados — aliás, como o Sexteto de Glinka — por parte do conjunto que, variando de um ou outro intérprete, nos está proporcionando, toda segunda-feira o raro prazer de ouvir um pouco de música de câmara, bem escolhida e bem tocada. Aos artistas que já apreciámos nos concertos passados — Boris Yankoff, Georg Retzl-Gazda, Borislav Tschorhov, Eugen Ranewsky — desta vez se juntaram o contrabaixista Wadill Jermeyer e o pianista Geraldo Rocha Barbosa. Este se mostrou digno companheiro dos outros e, com eles, contribuiu para fazer-nos esquecer, por uma hora ou menos, as "Butterfly" e as "Sinfonias da Vitória" de que infelizmente está superlotada a vida musical carioca.

Continuando neste caminho tão agradável e meritório, por que não fazer apreciar ao nosso público o que fizeram no gênero, de tão belo, Stravinsky e Malipiero. De Falla e Bloch, e os vários nossos contemporâneos, cuja arte continua ainda hoje, aqui, completamente desconhecida?

R. MASSARANI

Declamação e concertos

HOJE — No Salão Leopoldo Miguez, às 17.30 horas, o violinista Carlos V. de Almeida.

— Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, o pianista Mário Neves.

— Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, composições de Hilda Reis.

— QUINTA — No Municipal, às 17 horas, recital da declamadora Margarida Lopes de Almeida.

— SEXTA — No Salão Leo-

poldo Miguez, às 21 horas, o pianista Heltor Almonda.

— SABADO — Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, a Orquestra Afro-Brasileira.

— No Auditório do Ministério da Educação, às 19 horas, a pianista Dulcemar L. Silva.

— SEGUNDA — No Conservatório Brasileiro de Música, às 17 horas, o pianista Marçal Romero.

— TERÇA — No Salão Leopoldo Miguez, às 21 horas, "Ass. de Canto Coral".

Carlos Viana de Almeida

Hoje, às 17.30 horas, na Escola Nacional de Música, recital do violinista Carlos Viana de Almeida, com o seguinte programa: Haendel, "Sonata" n. 4; Vieuxtemps, "3.º Concerto"; Carlos V. de Almeida, "Valses" e "Serenade" em primeira audição; Cyril Scott, "Lolusland"; Blair Partridge, "Scherzando"; Ravel, "Rigodon" (extraído de Le Tombeau de Couperin). Ao piano, Wertheim Poltano.

Mário Neves

Realiza-se hoje, às 21 horas, o segundo recital do pianista Mário Neves, da Escola Nacional de Música, com o seguinte programa: César Franck, "Prélude", "Corale" e "Fugue"; Camargo Guarnieri, "Pontão" n. 19; Carlos Anes, "Espectros" e "Moto Perpétuo"; Prokofiev, "Sonata" n. 7 op. 83; Rachmaninoff, "Polca Italiana"; Scriabin, "Polca Trágica"; Debussy, "Relâche dans l'eau"; Bartók, "Allegro Bárbaro".

Composições de Hilda Reis

A compositora Hilda Reis apresentará hoje, às 21 horas, na A. B. I., uma audição de seus trabalhos, com diversas obras de câmara.

O programa é o seguinte: "Quarteto", que terá a interpretação de Anselmo Zlatoski (violino); Armando Spohr (violino); Ulrich Dannemann (viola) e Eberhart Fink (cello). Os números de canto, denominados "Romance", "Eu te quero", "Recordação", "Bom por te amar", "Sonhando" e "Sem ti", serão interpretados pela cantora Ruth Gonçalves.

Elisabeth Zuppperger

Atualmente em "tournee" artística pela América do Sul, ouviramos na noite de 2 de outubro, às 21 horas, no Teatro Municipal, a pianista suíça Elisabeth Zuppperger, nascida em Budapeste. Já deu vários concertos em Berlim e tocou em muitos concertos sinfônicos. Foi aluna de Cortot e de Aron, fez seus estudos preliminares na Real Academia de "Franz Liszt", tendo sido, com a mesma cidade.

Aulas de Dança Clássica

O Ballet da Juventude, que tem sempre procurado apresentar revelações de novos talentos, tanto na dança como no professorado, teve agora, sob o nome já famoso, de Veltchek, Leskova e Pierre Klimov, que dão aulas aos artistas do grupo — um novo professor Tra-la-se de Eduardo Sucena, em aulas para principiantes. Aluno em primeiro de

Mme. Glenewa, Eduardo Sucena aprimorou seus conhecimentos com Veltchek, Szwedewski, Schwesoff e Mme. Verjilina. Suas numerosas turmas de alunos, na sede do Ballet, no edifício da U. N. E. têm sido a prova do sucesso da nova apresentação do Ballet da Juventude. As matrículas para os cursos ministrados por Eduardo Sucena, continuam abertas na portaria da U. N. E., à Praia do Flamengo, 132.

Canto Coral

O Córpo Feminino da Associação de Canto Coral, sob regência de Clóvis Peron de Maki e Dinah Buccos Alves, se fará ouvir no concerto anual da Associação, na próxima terça-feira, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

FOI APOSENTADO POR APRESENTAR SINTOMAS DE PERTURBAÇÃO MENTAL

O funcionário não se conformou e recorreu ao judiciário

Américo Eloy Venaglia vem de intentar uma ação contra a União Federal, sob o fundamento de que, exercendo o cargo efetivo de agente dos Correios, fora, mais tarde, nomeado auxiliar de escrita da Comissão Central de Compras, com os vencimentos de quatro mil e duzentos cruzeiros anuais.

Em 1942, teve uma desinteligência com um dos seus colegas de repartição, que o agrediu fisicamente, sendo a respeito instaurado inquérito, na Delegacia do Quinto Distrito Policial. Mais tarde, com surpresa, teve conhecimento de que seu agressor, ao invés de ser punido administrativamente, ficara gozando de licença de férias, o que lhe causava grande ofensa de repartição, ordenando-se a apresentação no Hospital de Psicopatas, a fim de ser submetido a exame de sanidade mental.

Estranhando tal medida, uma vez que estava gozando perfeita saúde mental, viu logo que a mesma só tinha por objetivo de o humilhar e amesquinhar, resolvendo, com apoio dos Estatutos dos Funcionários Públicos, recusar-se a cumpri-la. Dias depois, entretanto, foi surpreendido com a notícia de ter sido afastado do cargo, para efeito de aposentadoria.

Desistindo tal medida, uma vez que estava gozando perfeita saúde mental, viu logo que a mesma só tinha por objetivo de o humilhar e amesquinhar, resolvendo, com apoio dos Estatutos dos Funcionários Públicos, recusar-se a cumpri-la. Dias depois, entretanto, foi surpreendido com a notícia de ter sido afastado do cargo, para efeito de aposentadoria.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 2.º and. — Salas 211 a 213, de 14 às 18.30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 21-1531

INSTALADO O 3º CONGRESSO MEDICO DO E. DO RIO

Como decorreram os trabalhos em Quitandinha



Flagrantes feitos durante a instalação, vendo-se o governador Macedo Soares, discursando e parte da assistência presente à cerimônia

PETROPOLIS, 20 (Do enviado especial da A. N.) — Realizou-se ontem, no Hotel Quitandinha, com a presença do governador Edmundo de Macedo Soares, a sessão de instalação do 3.º Congresso Médico do Estado do Rio, promovido pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campos, Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói e Sociedade de Ciências Médicas de Teresópolis.

A SESSÃO INAUGURAL Tomaram assento à mesa, entre outras autoridades e representantes de entidades regionais, o sr. Vasco Barcellos, secretário de Saúde e Assistência do Estado do Rio, sr. Flávio Castilho, prefeito de Petrópolis, cel.

Soares Dutra, comandante do III Btl. do 3.º R. I., representante do blsop de Petrópolis e doutor Genésio Pacheco, orador oficial da reunião.

A sessão foi aberta pelo Governador fluminense, que concedeu a palavra ao dr. Nelson de Sá Eap que recordou as primeiras jornadas médicas fluminenses realizadas em Campos em 1935, seguidas, em 1937, pelas Jornadas Médicas de Petrópolis. Lembrou ainda a constituição do primeiro congresso médico do Estado do Rio realizado no ano de 1940 em Niterói, e que teve a sua continuação na cidade de Campos em 1946. Referiu-se em seguida ao vigésimo quinto aniversário da Sociedade Médica de Petrópolis cujas comemorações contam com a colaboração das suas congêneres de Niterói, Campos e Teresópolis.

Falou a seguir o dr. João Batista Leal, em nome dos congressistas, seguindo-se-lhe o dr. Plácido José Afonso, de São Paulo, que exaltou a nobre profissão trazendo aos médicos aqui reunidos a saudação dos seus colegas banderlantes.

REQUEREU O SEQUESTRO DE UMA PROMISSÓRIA

O AUTOR, POREM, PERDEU A DEMANDA EM TODAS AS INSTÂNCIAS. Perante o Juízo da Quarta Vara Cível de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, João Pereira Nicolau requereu o sequestro de uma nota promissória emitida por Nabil Galvy, transferida por endosso em branco ao requerente, que a entregara para ser descontada a Sebastião F. Penedo, preposto do capitalista José de Melo.

O juiz negou o sequestro, pois a transferência do título a Penedo e posteriormente ao requerente, revestia aspecto legal e não seria por simples sequestro que o mesmo poderia interromper os seus efeitos cambiários.

O requerente, porém, impugnou o despacho, mas o Tribunal de Justiça decidiu não tomar conhecimento do agravo, sob o fundamento de que, no caso dos autos, o sequestro não podia ser tido como medida preparatória e não seria admissível a ação de reintegração de promissória endossada em branco e que no vencimento já foi paga pelo emitente.

Recordando, então, o requerente extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal. O caso foi distribuído à Primeira Turma e ao ministro Hahnemann Guimarães, que o relatou numa de suas últimas sessões. O Tribunal, por unanimidade de votos, não conheceu do recurso.

MATOU O CONTENDOR DE SUPRESA

A CONDENACÃO DO HOMICÍDIO, ONTEM, NO TRIBUNAL. O Tribunal do Juri, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do juiz sr. Stampa, condenou o rei, José Teixeira Zlotto, soldado da Aeronáutica, denunciado por crime de homicídio. O acusado, no dia 16 de setembro do ano passado, cerca das 20 horas, na porta do Café e Bar "Nova Lisboa", sito na esquina da rua Siqueira Campos, com a travessa Margarida, agrediu, de surpresa, a faca, Artur Dutra Filho, matando-o.

Conforme se apurou do inquérito, motivo o crime o fato de perguntar a vítima ao acusado porque agredira, momentos antes, uma criança, seu irmão, que o exasperou e daí o crime.

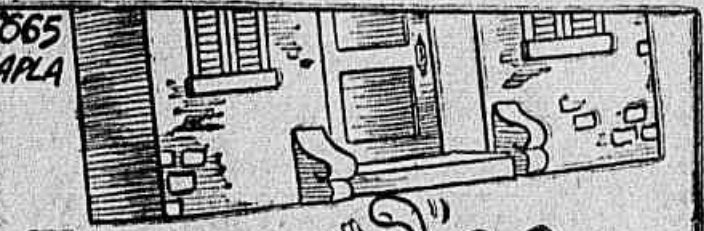
A acusação esteve a cargo do promotor Emerson de Lima, que pediu a condenação do acusado nas penas do homicídio. A defesa foi produzida pelo advogado Atílio de Sá Peixoto, que sustentou não ter tido o acusado a intenção de matar, mas por que pletoreu a desclassificação do delito.

O Conselho de Jurados, porém, após a reunião secreta, voltou ao plenário, com a condenação do rei a seis anos de reclusão.

COMPARTIMENTOS VAGOS NO MERCADINHO S. JORGE

Achando-se vagos os compartimentos n. 1, 5 e 9 do Mercadinho São Jorge, informamos aos interessados que as inscrições para sua ocupação poderão ser feitas à Av. Rio Branco, 277, 2.º andar.

CURIOSIDADES



SE EMPREGAM-SE COM GRANDE SUCESSO DOIS MINERAIS PARA SUBSTITUIR A AREIA E O PEDREGULHO NAS CONSTRUÇÕES. CHAMAM-SE PERLITA E VERMICULITA E PESAM 10 VEZES MENOS. ECONOMISARAM-SE 235.000 DOLARES NA CONSTRUÇÃO DE UM EDIFÍCIO DE 30 ANDARES, COM VERMICULITA, POIS SE PRECISOU DE UMA QUANTIDADE MUITO MENOR DE AÇO. ESSES CURIOSOS MATERIAIS PODEM SER SERRADOS E PREGADOS E ISOLAM O FRIO, O CALOR, A HUMIDADE E O RUÍDO.

LUTA HEROICA DA NOSSA ECONOMIA AÇUCAREIRA

"O espírito de inovação e a mentalidade pioneira dos senhores de engenho" — "Uma minoria, mas constituída de homens de larga visão econômica e social" — A saudação do deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, na sessão de abertura do I Congresso Açucareiro Nacional

Na sessão de abertura do I Congresso Açucareiro Nacional, que ora se realiza em Quitandinha, o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, saudou os congressistas, proferindo o seguinte discurso:

Srs. Congressistas: "A história do açúcar tem sido a história dos nossos 4 séculos de lutas, de sucessos e de dificuldades, enfrentadas com espírito tenaz e confiança no futuro. O açúcar trouxe a primeira lavoura organizada e a primeira indústria, e com esta um dos mais antigos exemplos de empresa lançada sob moldes capitalistas, quase ainda na Idade Média.

Não faltou ao nosso homem a capacidade de vencer as asperidades da terra bravia e as dificuldades técnicas de produção. Do Brasil saiu a técnica para as plantações das Índias Ocidentais, que depois nos suplantaram.

Foram os insucessos políticos de Portugal os responsáveis pela perda da nossa posição no mercado internacional do açúcar.

Vieram sucessivamente, desde o século XVII, as tentativas de destruição do Império Colonial Português; a concorrência crescente das áreas coloniais de países que se tornaram mais fortes, e assim mais capazes de defender as rotas de comércio e de conquistar e assegurar mercados, bem como, em consequência, de investir maiores capitais na grande indústria colonial; o prático isolamento de Portugal e de sua colônia; depois, com a independência, a habilidade de manter-se o próprio mercado português, a exemplo do que conseguiram os Estados Unidos, apesar da independência, com a Inglaterra; a seguir, o bloqueio continental europeu, o surgimento do açúcar de beterraba, e o protecionismo agrícola nos países importadores da Europa, e também nos Estados Unidos, que o mantiveram mesmo depois de se terem tornado na maior potência industrial do globo; e ainda vêm os direitos elevados de importação, para produtos de açúcar, em muitos dos grandes países importadores, os quais negando intenção protecionista, alegavam e alegam interesse fiscal; e como não bastasse toda essa série de fatores internacionais adversos ao nosso açúcar, vieram os regimes de preferência aduaneira, que praticamente isolam do nosso alcance os maiores mercados do mundo, como os dos Estados Unidos, e os do Império Britânico.

Nossa economia açucareira enfrentou, assim, desde o século XVIII, uma luta heroica pela sobrevivência. Luta que prova a tenacidade de nossa gente. Não faltaram esforços de aperfeiçoamento, de introdução dos melhores métodos e técnicas, como nos dão testemunhos os cronistas. E certo que eles, como hoje muitos comentaristas apressados ou inquietos, registravam a rotina de grande número de senhores de engenho. E pueril, porém, pensar que o espírito da inovação, a mentalidade pioneira, se pode estender em qualquer parte do mundo a grande massa. Ele é sempre apátrida de uma minoria. Mas esta minoria, que aqui houve, e que aqui floresceu em grandes empreendedores e homens de larga visão econômica e social, não encontrou as facilidades de mercantilismo que, em outras áreas, permitiram o desenvolvimento da indústria açucareira.

Teve, ao contrário nossa indústria açucareira, de enfrentar uma interminável sucessão de crises intermitentes.

Estamos ainda assistindo a um último episódio desta luta sem tréguas, a qual a Nação está vencendo através de uma longa batalha que vem desde a grande crise de 1930. O Instituto do Açúcar e do Alcool é o quartel general desta vitoriosa batalha. É o Instituto uma experiência que honra a nossa capacidade de organização. Poderão, talvez, ser apontados erros. Nada mais natural numa experiência humana, viva e bem sucedida, tendo que enfrentar as dificuldades do problema açucareiro e da economia brasileira em geral. Consequentemente, porém, estruturar-se com a consciência destas dificuldades e a representação de todos os múltiplos interesses em jogo.

Os problemas da economia açucareira refletem efetivamente os da economia brasileira em geral. Ao solucioná-los, não se pode deixar de levar em conta uma rede intrínseca de interesses, cujo aparente conflito se deve transformar em cooperação, como se procurou e se alcançou. Assim é a solidariedade entre agricultura e indústria, que, no caso do açúcar, nem encontra fronteira definida; a solidariedade entre as várias regiões do país, a consciência da complementação das economias, e em particular do imperativo nacional de assistir com urgência à revitalização econômica do Nordeste; e, finalmente, a solidariedade entre os variados ramos de produção agrícola ou industrial, dentro da unidade econômica da Nação, e como base indispensável para a nossa segurança e a nossa integridade.

Encaminha o Instituto do Açúcar e do Alcool a solução do problema açucareiro com a audácia dos vários interesses. Este Congresso é uma demonstração desse método de trabalho que é preciso generalizar no Brasil, visando dar oportunidade de manifestação a todas as idéias, e desenvolver a participação da opinião pública na solução dos problemas econômicos do País.

Os problemas da economia açucareira são, como dissemos, problemas típicos da economia nacional. Eles se podem resumir no desenvolvimento da produtividade agrícola e industrial.

Para isto, um ponto de partida é a organização, como ilustra o caso do Instituto do Açúcar e do Alcool. Nas condições precárias em que se arrastava a produção açucareira, era preciso de início articular um tratamento cooperativo do problema para assegurar a sobrevivência das antigas zonas produtoras e a seguir garantir o mínimo de remuneração aos produtores agrícolas e industriais, de sorte a lhes permitir o reequipamento de seus métodos de trabalho.

Hoje, o problema do reequipamento está a exigir, como programa de interesse nacional a expansão do financiamento, que deve, na medida do necessário, ser negociado com agências financiadoras internacionais, conforme os planos que nem um órgão está mais autorizado a elaborar do que o Instituto do Açúcar e do Alcool. O desenvolvimento das pesquisas e da assistência técnica têm presentemente importância fundamental.

Desta maneira poder-se-á reajustar os nossos custos a um nível que permita a expansão dos mercados internos e externos, com a perfeita reestruturação econômica das antigas zonas, tornando assim desnecessários os presentes e justificados contingentes legais.

O preocupação com o homem sempre foi uma das coordenadas da política açucareira. Justifica-se tanto pela necessidade de aumentar a produtividade do trabalhador, como pelo imperativo de produzir para a elevação dos padrões de vida do nosso povo.

E, pois, com particular entusiasmo, que a Confederação Nacional da Indústria, integrada na mesma consciência e nos mesmos ideais, salda os representantes do Norte e do Sul, da agricultura e da indústria, dos poderes públicos e da iniciativa privada, dos produtores e dos consumidores, dos empregados e dos empregadores, que aqui se reúnem para colaborar em benefício da economia açucareira e do desenvolvimento do Brasil.

Queimou o depósito de inflamáveis

TRES MIL CRUZEIROS DE PREJUÍZO — CHOQUE COM UM CARRO DOS BOMBEIROS

Cerca das 18 horas, verificou-se um incêndio na rua Maíto Rodrigues n. 13, onde se acha instalado um depósito de inflamáveis de propriedade da Lito-Tipo Guanabara Limitada, funcionando também a empresa Artes Gráficas Ltda. Os bombeiros, compareceram com presteza, conseguindo dominar as chamas em poucos minutos.

Durante o sinistro saiu ferido o chefe da gráfica, Mário Correa Dias, de 37 anos, residente na rua Maria do Carmo 72, o qual recebeu escoriações.

Os prejuízos são calculados em 3 mil cruzeiros.

UM DESASTRE

Quando regressava ao quartel, o carro do Corpo de Bombeiros, dirigido por Hélio Canejo Passos, foi de encontro ao carro n. 1302 dirigido por Paulo William Brandão. Em consequência saiu ferido o motorista do Corpo de Bombeiros, e o capitão Armando de Moura, também daquela corporação.

PERDEU O FILHO QUE ESPERAVA

PARIS, 20 (INB) — Um portavoza do ator cinematográfico Tyrone Power declarou esta noite que Linda Christian morreu prematuramente o filho que esperava, e está sendo submetida a tratamento, durante a convalescença. Entrevistado pelo INB, a esposa de Tyrone Power declarou sentir-se bastante penalizada por ter perdido seu filho.

Cresco o número de visitantes ao Jardim Zoológico

Com o aumento de raridades expostas no Jardim Zoológico e ainda em razão das novas adaptações mandadas introduzir pela municipalidade, registrou aquele Zoo em agosto deste ano, a presença de 71.553 pessoas, obtendo em consequência, a renda de Cr\$ 994.564,00.

CRÔNICA FORENSE

Talvez unicamente uma fome mundial, mais mortífera do que uma guerra mundial, nos fará compreender que a ciência e a técnica, frutos do engenho, de nada valem quando divorciadas da civilização que é sentimento.

A oração de despedida daquele ilustre juiz foi, assim, uma eloquentemente resposta aos que ainda hoje procuram subestimar a missão do Supremo ou criticar-lhe a atuação no passado, como o fez, há pouco tempo, um parlamentar de renome, que não hesitou em lançar-lhe a responsabilidade dos constantes desvios que tem sofrido a prática do regime democrático no Brasil.

AMEÇAS
A imprensa comunista intensificou sua campanha contra os "traidores" que se ocultam entre nós. A propósito, o jornal, "Pravda" advertiu os tobeões que possuem "ideias stólietas" que a ira de mosco povo cairá sobre eles sem piedade. Informou-se que os dirigentes católicos foram colocados sob custódia do governo como parte do exército oficial para acabar com o

(Comentário lido ontem ao mi-
crofone da Rádio Nacional.)

HONG-KONG, 20 (U. P.) — O generalíssimo Chiang-Kai-Shek acusou o **Imperialismo** de "transferir" de ser, primordialmente, o responsável pela situação, dos problemas da China, segundo informa de Chung-King, a Agência de Notícias "U. P.". O generalíssimo, cuja posição oficial é agora a de diretor geral do Kuomintang, pediu a esse partido que se dedique ao seu reforme, salientando ser "isto o único meio seguro para derrotar os comunistas chineses e salvar o país". Assegurando que a China enfrenta a pior crise de todos os êtnicos mil anos de sua história, Chiang-Kai-Shek declarou que o Kuomintang

placiosa nas redes rodoviárias facilitou rápido acesso aos lugares mais distantes e isolados do território americano, causando, de imediato, as facilidades de transporte, a valorização das propriedades rurais. Investigações realizadas no Estado de New York demonstraram que, depois de reventadas as salinas por camêions, o valor das propriedades subiu a 35%; depois de pavimentados, a valorização chegou a 80%. Como se vê, este último exemplo parece atender bem ao caso brasileiro. Assim, em vez do recuo de maior congestão no meio urbano, o que se observa, apesar, talvez, de definitivo de novas políticas rodoviária, é o superaquecimento econômico e social do interior.

mação de Doroszewski, que ele amparou entusiasticamente a posterior entre Tarde e Durkheim.

Não surpreende, pois, que o pensamento ausenturino ofereça vistas originais e profundas: ele, e bem direto, inaugura uma nova fase na Linguística Geral. Entre as suas contribuições capitais contam-se a idéia de língua como um sistema e a distinção entre a língua e a fala.

De fato, a língua é um sistema em que todas as partes podem e devem considerar-se sinovramente solidárias e interdependentes. Dal a comparação com o jogo de xadrez: o valor respectivo das peças depende da sua posição no tabuleiro, assim como na língua cada termo tem o seu valor por oposição a todos os outros termos.

Além da língua, que apresenta ao indivíduo a e ele se impõe, há a fala, isto é, a

(Dührer).

Dessa nova interpretação do fonema podemos tirar, com Trubetzkoy, as conclusões seguintes:

1 — Se dois sons da mesma língua aparecem exatamente na mesma situação fonológica e podem ser substituídos um pelo outro sem que se produza em consequência uma diferença na significação intelectual da palavra, então esses dois sons são apenas variantes facultativas dum fonema único.

2 — Se dois sons aparecem exatamente na mesma posição fônica e não podem ser substituídos um pelo outro sem modificar a significação das palavras ou sem que a palavra se torne irreconhecível, então esses dois sons são realizações de dois fonemas diferentes.

3 — Se dois sons de uma língua, na-

da eclosia fonológica, "correção", remetendo os leitores naar Trubetzkoy, Grundriss der Phonologie, pp. 75.

Na Filologia brasileira não faltam referências à moderna Fonoilogia: bastará citar a Nomeclatura Gramatical Brasileira, de Antenor Nascentes; uma nota na Gramática Portuguesa, de Bentes Lima e um artigo de Rívito Rita (A MANTRA).

E não se trata, porém, anunciar que um dos nossos mais valiosos pesquisadores, o Prof. Joaquim Mattoso Câmara Junior, que, com mais amplitude se tem dedicado a estudos fonológicos (cf., por exemplo, os seus artigos no Boletim de Filologia), escreveu notável trabalho de aprofundamento, intitulado Para o estudo da fonologia nordestina. Trata-se de uma tese de doutoramento, que será defendida hoje, 4.ª feira, às 14 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia.

provelve enquanto cura". Ora, a psicanálise abriu grandes possibilidades para a cura dos psiconeuroses, acenando para uma esperança, a uma possibilidade de esferas, cujos caminhos verdadeiramente profundos, como os da análise das almas, são os mais significativos. Entretanto, não sempre se tornava fácil tentativas de tratamento psicanalítico, porque ele demandava muito tempo, tornando-se sumamente dependente para os doentes. Na perspectiva em questão, o médico argentino aliou justamente a esse ponto, como um dos motivos do declínio da psicanálise: não era uma terapêutica econômica. Isso parece-nos que no caso o importante seria apurar-se devidamente sua eficiência e não desistir deste. O único argumento econômico válido, porém, seria o fato de que também se mostraram anti-econômicas, e não obstante, verificando a eficácia das mesmas, utilizaram-se logo meios para torná-las ao alcance dos doentes de recursos escassos. Foi o que aconteceu com a radioterapia, por exemplo. Se a psicanálise curasse realmente a prática seria facilmente a dificuldade econômica deixada como uma prova de inevitabilidade.

No Brasil, ainda nada tivemos para universalizar a tal análise. Nos Estados Unidos, a Europa e outros países, existem institutos, onde se desenvolvem diariamente centenas de doentes e nos quais

★ **As Estradas de Rodagem e o Interior**

A O LADO de um entusiasmo facilmente justificável, a abertura de estradas de vilarem ligar o Rio de Janeiro aos pontos mais distantes do território, outrossim, ensejando perspectivas desafiáveis e desanimadoras do ponto de vista demográfico. Dis-se, por exemplo, que diante dos novos sistemas de municipalização pelas vias terrestres crescerá o êxodo das populações rurais para os centros urbanos agravando-se o desequilíbrio existente entre a produção e o consumo.

Sob esse aspecto, o exemplo norte-americano vale como um argumento oportuna quase sagaz. O reconhecimento de muitos dos Estados Unidos, demonstrou, com a construção de estradas, houve uma pronounced centralização demográfica das áreas urbanas, aumentando triplo a população das zonas mais circunscritas as cidades servidas pelas rodovias. Mais significativo é o fato de se terem tomado mais lúcrativas as atividades agrícolas, com o entrosamento que naturalmente se estabeleceu entre as zonas e os mercados. Exemplos ilustrativos são quando se achava restratificado o interior, apenas a parcela de 4% de todo o gado e lã produzido ao corte vinha por

Grass Spee". O certidão, redigido em sua estelada, mas pedosa ebbada no estulto Fernando Fiebert, que se autodeclarou um inuoluto querido. Fiebert era proprietário de um armazém e casaba-se com uma cidade argentina.

minhão; em 1948, a proporção atinge 84%. Em Chicago, chegava por estradas de rodagem, do interior, 80% das aves vivas de criação. Quarenta e nove cidades hortelãs-americanas recebem, por meios rodoviários, todo o seu abastecimento de leite. Almoço em resultado do desenvolvimento vertiginoso das vias de comunicação, o Estado de Alabama passou da fase de monocultura a de policultura. Finalmente, a ampliação das redes rodoviárias facilitou, rápido como as mudanças, o deslocamento de lugares mais distantes. Isolados do território americano, causando, de imediato, as facilidades de transporte, a valorização das propriedades rurais. Investigações levadas a efeito no Estado de Nova York demonstraram que, depois de reventadas a salubre sa caminhos, o valor das propriedades subiu a 25%; depois de pavimentadas, a valorização chegou a 80%. Como se vê, as ultimas exemplo parece atender bem ao caso brasileiro. Assim, em vez do meio de maior custo, o transporte urbano, o que se pode esperar, como estalo definitivo de nossa política rodoviária, é o desenvolvimento econômico e social do interior.

Não surpreende, portanto, logo que floresceram de 1870 para diante, com o mesmo entusiasmo que refulsaram, a comparação com organismos, pretendendo-lhes fonéticas tão rigorosas quanto as da física.

Aos poucos, porém, se foi fazendo das Ciências do Homem: Comeu, a um Dilthey, a um De Tudey, a um Simmel, a um Durkheim, a um Sumner, o mesmo campo de conhecimento que a Sociologia investiga e Espírito Santo.

Apesar dos mercedamentos de Georg Böhle, e de outros nomes que, na Linguística, em sua direção espiritual é Ferdinand de Saussure. O Mestre soube revelar.

Linguística Geral e sua aplicação sociológica: e sabemos na obra de Doronwasi, que ele ativamente a potências entre khem.

Não surpreende, pois, que tomassem a oferecer vistas e fúrias: eis, a bem dizer, insua via na Linguística Geral.

Contribuições capitais contam-lhe como num sistema e a tre a língua e a fala.

De fato, a língua é um sistema de partes pedem e devem ser sinceramente solidárias. A língua é a comunidade das palavras e a comunidade das palavras é a comunidade da língua. A língua é a comunidade das palavras e a comunidade das palavras é a comunidade da língua.

Além da língua, mas pretendo a ela se impõe, há a

[illegible]

...a diferença as significativas (1920).
...na foi propagado por Luis
Trubetzkoy explicitando o fenômeno
unite a M. Dutriche-Des-
sa em seu artigo "quelques
no". (vg. Fontes de la lín-
1920).
...umas experiências e ta-
bologas definiram o fenômeno
particularidades fonológicas
que comporta uma
(Trubetzkoy, Gróndage
trações fônicas distintivas"
...ena unidade distintiva"
...a no corpo da palavra"
...interpretado do fonema po-
Trubetzkoy, as conclusões
...ous da mesma língua apa-
na mesma situação fo-
substituídos um pelo ou-
produz em consequência
sistemática intelectual da
sem dóis sons só apenas
trava dos fonemas únicos.
...ões aparecem exatamente
...fônicas e não podem re-
velo outro sem modificar a
...as palavras ou sem que a pa-
recevável, então foram
utilizações de dóis fonemas
...ospe de uma língua, na-

[illegible]

dança
(lat.
para
ado-
lógica
do os
y, nos
rague,
e tér-
histó-
aram-
é, fo-
e
ig. 60,
do la.
térmo
reme-
mdesti-
m re-
rá ci-
italia-
ram-4.
arti-
e um
res o
que,
a no-
a res-
re eu
rindo
Tua.
sord
a Fa-

Mundo Social



ENLACE LUCY GUIMARÃES-JOSÉ RIBAMAR CASTELO BRANCO — Concorriam-se sábado último, em Niterói, o nosso colega de redação José Ribamar Martins Castelo Branco, com a senhora Lucy Guimarães. Na fotografia acima aparecem os nubentes, durante a cerimônia religiosa, realizada na Matriz de Inguá.

FAZ ANOS hoje a cantora Maria Sá Karp, figura querida e de grande prestígio em nossa sociedade. A encantadora artista enviámos o nosso abraço.

INAUGUROU-SE uma notável exposição de obras e gravuras francesas no Edifício Banco Boa Vista, à Avenida Presidente Vargas. Essa exposição reúne mais de duzentas obras dos mestres e dos jovens artistas da escola de Paris e ficará aberta até o dia sete de outubro.

Os grandes nomes da pintura moderna estão representados nessa mostra, uma das mais valiosas, pela apresentação de obras de luxo e gravuras escolhidas.

O ADIDO cultural à Embaixada da França e senhora Gabriella Mineur ofereceram um "cock-tail" aos artistas da companhia "Dart Dramatique", que tem à frente a atriz Yvonne Scheffer, e que estreou com sucesso no novo teatro do Copacabana-Palace.

O APARTAMENTO dos marqueses do Barro abriu-se para mais um animado e elegante "cock-tail", sendo-se ali as mais simpáticas figuras de nossa sociedade.

Chegou de Nova York, em companhia de sua esposa, o senhor Leo Pierce, figura de prestígio dos círculos financeiros.

PERVAGUEI muito tempo à procura de um pouco como alguém que batesse em vão de porta em porta, — meu olhar, parecia perguntar ansioso: quem me dá sua mão?... quem minha alma conforta!

Minha vida era assim... — uma estrada vazia... E eu caminhava a olhar buscando o que surgisse à frente, — e o meu redor tudo aos poucos fugia... Até que te encontrei... E se não te encontrasse, talvez que há muito tempo eu já não existisse! — talvez que há muito tempo eu já não existisse! (J. G. de Araújo Jorge).

Maratona Catequética Nacional

Condições de realização do certame — Instruções da Secretaria de Educação autorizando as escolas públicas a participarem do concurso

O Professor Clóvis Monteiro, Secretário Geral de Educação e Cultura autorizou o dirigente do Setor de Administração do Ensino Religioso daquela Secretaria Geral de Educação a informar aos estabelecimentos de ensino da municipalidade que os mesmos podem tomar parte na Maratona Catequética Nacional, na conformidade das instruções abaixo:

MARATONA CATEQUÉTICA
Em janeiro de 1950, virão ao Rio de Janeiro os três melhores alunos de catecismo de cada Diocese — o melhor em nível primário, o melhor em nível ginásial, o melhor em nível colegial. Aqui serão selecionados, dentro desses níveis, os três melhores alunos de religião do país, cujo prêmio será uma ida a Roma durante o Ano Santo de 1950. O mesmo acontecerá aos catequistas que tiverem preparado os três vencedores nacionais.

O RIO DE JANEIRO NA MARATONA

É desejo de Sua Eminência, Cardeal Dom Jaime Câmara, que o maior número possível de estabelecimentos de ensino — públicos ou particulares, primários, ginásias ou colegiais — tome parte na Maratona Catequética Nacional.

Até o dia 30 de setembro p. f., o educandário que desejar participar de Maratona, deverá mandar sua adesão ao D. A. E. R. (Departamento Arquidiocesano do Ensino de Religião), Praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar, das 12 às 18 horas.

Na 1.ª quinzena de outubro, cada educandário escolherá, mediante provas escritas e orais, a

critério do diretor ou do dirigente de religião, o melhor aluno. Na segunda quinzena desse mês — e isso para o caso das escolas primárias da Prefeitura — se fará a escolha do melhor aluno do Distrito Educacional, mediante prova oral a critério do respectivo Superintendente de Religião, que, sob a orientação cuidadosa do D. A. E. R. agirá em articulação com os Revmos. Parócos e com os srs. Diretores cujos estabelecimentos participem da prova.

Durante o mês de novembro, será escolhido, em provas separadas, a critério do próprio D. A. E. R., o melhor aluno de catecismo:

Das escolas primárias da Prefeitura; das escolas primárias particulares; dos catequistas paroquiais; dos ginásios ou escolas das técnicas da Prefeitura; dos ginásios particulares; do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra; dos colégios (segundo ciclo secundário) particulares.

Durante o mês de dezembro será escolhido, em provas separadas, a critério do D. A. E. R., o melhor aluno de catecismo: Em nível primário; em nível ginásial; e em nível colegial.

Mais esclarecimentos
Qual o programa adotado na seleção dos melhores dentre os melhores das dioceses todas do Brasil? (Janeiro de 1950).

Qual o programa adotado na seleção de novembro e de dezembro?

Esses e outros informes serão prontamente prestados por uma Comissão Especial da Maratona Catequética, todos os dias, das 12 às 18 horas, à Praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York

Casa: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 22h, das 6h às 10h-feiras
Cinelandia - 42-1106 Das 16,30 às 19 h.

REGULANDO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES AO "JOGO DO BICHO"

Relatado na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, projeto de autoria do deputado Plínio Barreto

Pelo sr. Antônio Feliciano foi relatado o projeto n.º 582, de autoria do sr. Plínio Barreto, que regula o processo das contravenções definidas nos arts. 58 e 60 do Decreto-lei n.º 6.259, de 10-2-44, isto é, a aplicação de sanções ao chamado "jogo do bicho". Depois de ter lido as longas e eloquentes considerações em torno da proposição em causa, o relator declarou entender que o juiz deve ficar com o direito de determinar a lavratura do auto de flagrante, quando lhe for apresentado o contravenidor, documento que servirá também para dar início ao processo. Assim, concluiu o seu parecer apresentando o seguinte substitutivo que foi aprovado:

Art. 1.º — O procedimento sumário das contravenções definidas nos artigos 58 e 60 do Decreto-lei n.º 6.259, de 10 de fevereiro de 1944, pode ser iniciado por auto de flagrante, denúncia do Ministério Público ou portaria da autoridade policial ou do juiz.

Art. 2.º — A prisão em flagrante poderá ser determinada pela autoridade judiciária, que presidirá a lavratura do respectivo auto ou pela polícia, sendo esta obrigada a remeter o auto ao juiz, imediatamente após a sua lavratura.

Art. 3.º — O réu, por seu defensor ou curador, poderá requerer, dentro do prazo de três dias anteriores à audiência, sejam ouvidas as testemunhas de defesa.

em número não superior a três, pedindo sejam notificadas ou declarando que comparecerá independentemente de notificação.

Art. 4.º — Na audiência de instrução e julgamento, o juiz ouvirá o réu e as testemunhas por ele arroladas. Em seguida realizará os debates e será proferida a sentença, de acordo com o que estatui o artigo 539, parágrafos 2.º e 4.º do Código do Processo Penal.

Art. 5.º — Quando o processo se iniciar por denúncia do Ministério Público, recebida esta, designará o juiz a audiência de instrução e julgamento e notificará o denunciante e o Ministério Público, o réu ou o curador, quando menor, proceder-se-á na forma dos parágrafos 2.º e 3.º do artigo anterior.

Art. 6.º — O mesmo procedimento será observado quando a ação for promovida por portaria do juiz. Nesse caso, a portaria conterá a designação da audiência e rol das testemunhas de acusação. Funcionará na audiência de instrução e julgamento o representante do Ministério Público, ao qual, desde então, incumbirá movimentar o processo em todos os seus termos.

Art. 7.º — Quando a ação penal se iniciar por portaria da autoridade policial, observar-se-á o disposto no art. 536 do Código do Processo Penal. Depois de ouvido o Ministério Público de defesa e o juiz dia e hora para a audiência de instrução e julgamento, nos termos do disposto nos parágrafos 2.º e 3.º do art. 3.º da presente lei.

Art. 8.º — Quando qualquer do povo provocar a iniciativa do Ministério Público, nos termos do art. 27 do Código do Processo Penal, para o processo tratado nesta lei, a representação, depois do registro pelo distribuidor do Juízo, será por este enviado, incontinenti, ao Promotor Público, para os fins legais.

Parágrafo único — Se a representação for arquivada, poderá o seu autor interpor recurso no sentido estrito.

Art. 9.º — Ficam revogadas as disposições em contrário, e, especialmente o disposto no art. 58, parágrafo 3.º do Decreto-lei n.º 6.259, de 10 de fevereiro de 1944.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE

Reunem-se hoje às 21 horas, em sessão extraordinária, a Sociedade Brasileira de Tuberculose, em sessão comemorativa de seu 18.º aniversário e posse da nova diretoria. Durante a sessão será conferida a "Madalena Cardoso Pinheiro" ao prof. Clementino Fraga, pelas suas méritoas e importantes contribuições para o reino missionário da luta contra a tuberculose.

Walter Pinto TROUZE PARIS PARA O RIO.

com as PITUCAS E RECREIO GIRLS E AS ALUCINANTES GAROTAS DE Paris!

"ESTA COM Tudo E NÃO ESTA PROSA"

HOJE AS 20h AS 22h

Recreio

UMA SUPER PRODUÇÃO COM O MAIOR E O MAIS HOMOGÊNEO ELENCO DE TEATRO MUSICADO!

Amanhã - "Matinée", às 16 horas, com preços reduzidos

Teatro

"Helena", no Teatro Serrador

Eva Todor e seus artistas levaram à cena a peça "Helena" extraída do romance de Machado de Assis, com teatralização de Gustavo Doria.

Aberto o pano de boca ouviu-se uma estrondosa salva de palmas endereçada à atriz Lucília Simões, que fez o seu reaparecimento, depois de uma longa ausência que lhe deu a oportunidade de viver alguns anos em Portugal. Gustavo Doria foi criterioso nas suas observações e soube trazer para o palco os sentimentos dos protagonistas, bem marcantes nas figuras de Helena (Eva Todor) e Estácio (André Villon). Eva Todor, nas cenas sentimentais, soube empregar o máximo da sua arte dando um cunho de realidade ao seu papel. André Villon soube dar realce ao seu papel de jovem apaixonado, que se digna num tremendo conflito. A senhora Lucília Simões soube defender com precisão o papel de Tia Ursula, o que lhe valeu grandes aplausos do público que lotou o Teatro Serrador.

No desempenho só um ator não esteve muito seguro de seu papel e este foi o sr. Armando Braga que, por vezes, nos deu a impressão de não estar bem ensaiado. Afonso Stuart e Alberto Perez não deixaram a desejar. O primeiro falha, apenas, no momento em que chega à casa de Tia Ursula, com temporal e sem um guarda-chuva, sem chapéu, com a sua calças à mostra. Ao que nos parece a falha é mais do ator do que do autor que teatraliza o romance de Machado de Assis.

Feitos estes insignificantes reparos, "Helena" é uma peça que se recomenda ao público que gosta do bom teatro.

HENRIQUE CAMPOS

Teatro Copacabana

Numa curta temporada entre nós, o Grupo de Teatro Experimental de São Paulo está realizando as últimas apresentações da série de costumes sociais "A Mulher do Prémio", de Abílio Pereira de Almeida. Hoje, às 21,30 horas, haverá entrada pelo fone 27-0020, ramal bilheteria do teatro, aberta desde as 10 horas da manhã. A seguir, o mesmo conjunto apresentará "Pit-Pat", do mesmo autor, comédia que focaliza com fidelidade as diversas situações criadas pelo "pit-pat", na sociedade e nos clubes. A crítica paulistana acolheu "Pit-Pat" com as melhores referências, por ocasião de suas inúmeras representações no Teatro Municipal de São Paulo, Boa Vista e Teatro Brasileiro de Comédia.

Teatro da A.B.I.

Continuam abertas as inscrições para o Teatro Experimental da Associação Brasileira de Imprensa, que vai obedecer à orientação de R. Pongetti.



Aida Garrido está alcançando grande sucesso em São Paulo, apresentando "A Fracção do Night and Day".

O Regina

continua fechado hoje para reabrir as suas portas amanhã com a peça "Bar do Crepúsculo", que vai registrar a estreia de vários artistas.

Humberto Cunha

o conhecido autor teatral que foi atropelado, domingo por um ônibus "gostoso", da linha "104", está experimentando ligeiras melhoras. Na Casa de Saúde Barroque de Lima, à Rua Teixeira Soares, 31, na Praça da Bandeira, tem Humberto Cunha recebido inúmeras visitas de colegas, amigos e admiradores. Está fêbre internado no quarto n.º 8 do 3.º andar daquele estabelecimento hospitalar.

Richard Jr

Um espetáculo de sensações ininterruptas — eis o que oferecerá Richard Jr. à platéia carioca a partir do dia 6 no Serrador, com a sua Companhia de bailarinas e atrizes internacionais. O aristocrata do Ilusionismo, que executa os seus truques com inimitável limpeza, fará a sua apresentação com a super-ritualística "Rapsódia Mágica", na qual, junto dos seus acrobacias artistas, deixará o público com cenas de alta-magia, precisas e arriscadas, além de seqüências musicais e de coreografia. O seu elenco compõe-se de trinta figuras, destacando-se as lindas "Richard-Girls" que emolduram as luxuosas alegorias de "Rapsódia Mágica", revista que em duas horas transporta os espectadores para o reino misterioso de surpresas e da estupefação.

Parágrafo único — Se a representação for arquivada, poderá o seu autor interpor recurso no sentido estrito.

Art. 7.º — Ficam revogadas as disposições em contrário, e, especialmente o disposto no art. 58, parágrafo 3.º do Decreto-lei n.º 6.259, de 10 de fevereiro de 1944.

Art. 8.º — Quando a ação penal se iniciar por portaria da autoridade policial, observar-se-á o disposto no art. 536 do Código do Processo Penal. Depois de ouvido o Ministério Público de defesa e o juiz dia e hora para a audiência de instrução e julgamento, nos termos do disposto nos parágrafos 2.º e 3.º do art. 3.º da presente lei.

Art. 9.º — Quando qualquer do povo provocar a iniciativa do Ministério Público, nos termos do art. 27 do Código do Processo Penal, para o processo tratado nesta lei, a representação, depois do registro pelo distribuidor do Juízo, será por este enviado, incontinenti, ao Promotor Público, para os fins legais.

Parágrafo único — Se a representação for arquivada, poderá o seu autor interpor recurso no sentido estrito.

Art. 7.º — Ficam revogadas as disposições em contrário, e, especialmente o disposto no art. 58, parágrafo 3.º do Decreto-lei n.º 6.259, de 10 de fevereiro de 1944.



RENATA FRONZI vai contrair nupcias com Cesar Ladeira, no próximo dia quatro e abandonar o teatro.

Um grupo de estudantes

do Instituto de Educação do Estado do Rio de Janeiro amanhã, quinta-feira, às 20,30 horas, no Teatro Municipal de Niterói, uma revista de estudantes que contará, além dos rapazes e moças dos diversos colégios da cidade, da Orquestra Cuicau Boye de um conjunto de cordas do Conservatório Fluminense e da bailarina e coreógrafa Eunice Linthorn, com a presença dos seguintes artistas especialistas convidados: Lúcia Barreto Leite, Nairto Lanna, Sylvia Orthoff, Elyso Albuquerque, Walda Meneses, Hamilton Augusto, Sylvio da Costa, Carlos Couto, Flávia Xavier e outros.

A supervisão artística do espetáculo foi confiada a Carlos Couto.

O centenário — "Tá com tu, proa", o mais soberbo dos espetáculos até hoje realizados no teatro musical, completou ontem o seu primeiro centenário de representações prestigiadas por um público numeroso que aplaudiu intensamente os trabalhos de Virginia Lanna, Grande Othello, Mara Rubia, Pedro Dina, Violeta Ferraz, Manoel Vilela, Dão Maia, Paulo Celastino, "Recreio-Girls", as "Pitucas-Girls" e as garotas de Paris que Walter Pinto trouxe para o Teatro Recreio.

Renata Fronzi tem o seu casamento marcado no religioso para o próximo dia 4 de outubro, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, às 17 horas. No dia seguinte a noiva casará com Cesar Ladeira, viajando para a Europa.

Correspondência — Toda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL deste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

O dia de hoje dos bancários argentinos

É hoje o programa elaborado pela Associação Atlética Banco do Brasil para homenagear hoje os seus colegas do Clube Atlético Banco de la Provincia de Buenos Aires, ora em visita a esta capital, a sua convivência:

8 horas — Pausa pela Guanabara; visita ao Departamento de Esportes da Marinha; petanca em Petropolis; tarde livre; 21 horas — Homenagem ao diretor Hamilton José de Amaral Bevilacqua, Torneio Inter de Campeonato Interno de Voleibol, em disputa da Taça "Dr. José Maria Collazo", diretor do Banco de la Provincia de Buenos Aires, na sede: dia 24 — Jantar dançante na "Boite" do Posto 6, com orquestra de Napoleão Tavaras, depois das 23 horas.

8 horas — Pausa pela Guanabara; visita ao Departamento de Esportes da Marinha; petanca em Petropolis; tarde livre; 21 horas — Homenagem ao diretor Hamilton José de Amaral Bevilacqua, Torneio Inter de Campeonato Interno de Voleibol, em disputa da Taça "Dr. José Maria Collazo", diretor do Banco de la Provincia de Buenos Aires, na sede: dia 24 — Jantar dançante na "Boite" do Posto 6, com orquestra de Napoleão Tavaras, depois das 23 horas.

8 horas — Pausa pela Guanabara; visita ao Departamento de Esportes da Marinha; petanca em Petropolis; tarde livre; 21 horas — Homenagem ao diretor Hamilton José de Amaral Bevilacqua, Torneio Inter de Campeonato Interno de Voleibol, em disputa da Taça "Dr. José Maria Collazo", diretor do Banco de la Provincia de Buenos Aires, na sede: dia 24 — Jantar dançante na "Boite" do Posto 6, com orquestra de Napoleão Tavaras, depois das 23 horas.

8 horas — Pausa pela Guanabara; visita ao Departamento de Esportes da Marinha; petanca em Petropolis; tarde livre; 21 horas — Homenagem ao diretor Hamilton José de Amaral Bevilacqua, Torneio Inter de Campeonato Interno de Voleibol, em disputa da Taça "Dr. José Maria Collazo", diretor do Banco de la Provincia de Buenos Aires, na sede: dia 24 — Jantar dançante na "Boite" do Posto 6, com orquestra de Napoleão Tavaras, depois das 23 horas.

8 horas — Pausa pela Guanabara; visita ao Departamento de Esportes da Marinha; petanca em Petropolis; tarde livre; 21 horas — Homenagem ao diretor Hamilton José de Amaral Bevilacqua, Torneio Inter de Campeonato Interno de Voleibol, em disputa da Taça "Dr. José Maria Collazo", diretor do Banco de la Provincia de Buenos Aires, na sede: dia 24 — Jantar dançante na "Boite" do Posto 6, com orquestra de Napoleão Tavaras, depois das 23 horas.

8 horas — Pausa pela Guanabara; visita ao Departamento de Esportes da Marinha; petanca em Petropolis; tarde livre; 21 horas — Homenagem ao diretor Hamilton José de Amaral Bevilacqua, Torneio Inter de Campeonato Interno de Voleibol, em disputa da Taça "Dr. José Maria Collazo", diretor do Banco de la Provincia de Buenos Aires, na sede: dia 24 — Jantar dançante na "Boite" do Posto 6, com orquestra de Napoleão Tavaras, depois das 23 horas.

8 horas — Pausa pela Guanabara; visita ao Departamento de Esportes da Marinha; petanca em Petropolis; tarde livre; 21 horas — Homenagem ao diretor Hamilton José de Amaral Bevilacqua, Torneio Inter de Campeonato Interno de Voleibol, em disputa da Taça "Dr. José Maria Collazo", diretor do Banco de la Provincia de Buenos Aires, na sede: dia 24 — Jantar dançante na "Boite" do Posto 6, com orquestra de Napoleão Tavaras, depois das 23 horas.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS
Antônia Melo Galvão
Dulce Bergallo
Delfy Franco da Silva
Enilda Cruz

SENHORITAS

Diva Muel Vasconcelos
Neusa Ferreira Guimarães

SENHORES

Deputado Jonas Correla
Wladimir Bernardes
Júlio Barros Barreto
Eugenio Souza Campos
Deputado Djalma Rocha
Major João Carlos Gross
Cap. Alberto Soares Melrelles
Com. Arnaldo Pina
Padre Newton Pimenta
Bartolomeu Barreto Novaes

— Faz anos hoje o sr. Salvador dos Santos, presidente do Diretoria de São Paulo, da UDN. Figura de prestígio nos meios políticos de nossa capital e funcionário de confiança da nossa Polícia Civil, recebeu a homenagem a sua homenagem e que faz jus pela sua atuação destacada em nossos meios.

— Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do menino Paulo Roberto, filho do sr. João Mariano Filho, auxiliar do Gabinete do Ministério da Aeronáutica e da sua esposa, sr. Maria da Penha Ignez Mariano.

Noivados

— A 19 de maio vigente, contraiu casamento com a professora srta. Leah Pinheiro Dutra, filha adotiva do professor Lauro da Silva Araújo e de sua esposa sr. Dulce Pinheiro Araújo, o jovem acadêmico da engenharia Dávid Sérgio Ayres de Oliveira, filho do sr. Amphilélio de Oliveira, assessor técnico da "A Noiva", e de sua esposa sr. Virgínia Ayres de Oliveira.

Casamentos

Realizar-se-á dia 24 na Matriz de S. Gerardo às 16 h., o enlace matrimonial de srta. Leila Basso dos Santos com o sr. Walter Laporte da Silva. É filha do sr. Orestes José dos Santos e de Hilma Basso dos Santos. Terá o casal como padrinhos o sr. Benedito Rodrigues dos Santos e sr. Maria dos Santos. Oirecerá o mesmo em sua residência uma festa mais de doce e mais amigáveis e pueris.

Osmar Valentim Domingues

— Osmar Valentim Domingues, de 17 anos, na Igreja da Candelária, o enlace matrimonial do sr. Osmar Valentim Domingues, funcionário de Banco do Brasil, com a prezada srta. Odile Maria.

Nascimentos

— Carlos Alberto foi o nome que recebeu a menção que valeu o filho de sr. Walter Laporte da Silva e srta. Leila Basso dos Santos. O menino nasceu em 19 de maio, às 16 h., na Matriz de S. Gerardo.

Batizados

— Realizaram-se domingo p.m. o batismo de srta. Francisca Cabral e de srta. Leila Basso dos Santos. O primeiro foi realizado na Igreja de São João, e o segundo na Igreja de São João.

Clubes e Festas

— Clube Naval — Hoje, às 21 horas, em sua sala social, o Clube Naval oferecerá um seu espetáculo musical especial de "Bingo", seguida de dança.

Comemorações

BI-CENTENÁRIO DE GOETHE — Hoje, em sua sede, a Academia Fluminense de Letras comemorará um século de nascimento do grande escritor alemão. O aniversário de nascimento de Goethe, falecido o senador Hamilton Nogueira sob o nome "A Seta, dor de Goethe".

Conferências

Seguir-se-á uma hora de arte com o sr. Rod Krakauer Carne. — MINISTRO Raul Fernandes — No próximo dia 26, na Escola de Estado de São Paulo, o ministro Raul Fernandes fará uma conferência aos oficiais alunos sob o nome "A modificação do ensino de Matemática".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Dia 21, quarta-feira, às 20,30 horas, no auditório da ABO, à Avenida Rio Branco 277 — 13.º andar — 1.301.

Assunto: "Dentista médico ou não? — radiologia completa".

— "PARA O VÍCTOR NUGO" — Em homenagem ao aniversário de 17 anos, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade". Para o mesmo fim, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade".

— "PARA O VÍCTOR NUGO" — Em homenagem ao aniversário de 17 anos, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade". Para o mesmo fim, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade".

— "PARA O VÍCTOR NUGO" — Em homenagem ao aniversário de 17 anos, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade". Para o mesmo fim, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade".

— "PARA O VÍCTOR NUGO" — Em homenagem ao aniversário de 17 anos, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade". Para o mesmo fim, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade".

— "PARA O VÍCTOR NUGO" — Em homenagem ao aniversário de 17 anos, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade". Para o mesmo fim, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade".

— "PARA O VÍCTOR NUGO" — Em homenagem ao aniversário de 17 anos, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade". Para o mesmo fim, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade".

— "PARA O VÍCTOR NUGO" — Em homenagem ao aniversário de 17 anos, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade". Para o mesmo fim, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade".

— "PARA O VÍCTOR NUGO" — Em homenagem ao aniversário de 17 anos, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade". Para o mesmo fim, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade".

— "PARA O VÍCTOR NUGO" — Em homenagem ao aniversário de 17 anos, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade". Para o mesmo fim, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade".

— "PARA O VÍCTOR NUGO" — Em homenagem ao aniversário de 17 anos, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade". Para o mesmo fim, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade".

— "PARA O VÍCTOR NUGO" — Em homenagem ao aniversário de 17 anos, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade". Para o mesmo fim, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade".

— "PARA O VÍCTOR NUGO" — Em homenagem ao aniversário de 17 anos, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade". Para o mesmo fim, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade".

— "PARA O VÍCTOR NUGO" — Em homenagem ao aniversário de 17 anos, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade". Para o mesmo fim, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade".

— "PARA O VÍCTOR NUGO" — Em homenagem ao aniversário de 17 anos, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade". Para o mesmo fim, a Associação de Odontólogos de São Paulo realizará uma conferência sobre o tema "O papel do dentista na sociedade".



— Regressam hoje, a esta capital a bordo do "Brasil" da Frota de São Paulo, o sr. Carlos Alberto Brito Silva, de 8 anos, na Igreja de São Francisco de Assis, depois de uma estada de 15 dias no Rio de Janeiro.

— Passagem de embarcação no Rio de Janeiro — "CRUISEIRO DO SUL" PARA PORTO ALEGRE — O vapor "Cruzeiro do Sul", de 1.500 toneladas, sob o comando do capitão João de Deus, partirá para Porto Alegre, no dia 24, às 10 horas, na frota de S. Paulo.

— PARA RECIFE — O vapor "Recife", de 1.500 toneladas, sob o comando do capitão João de Deus, partirá para Recife, no dia 24, às 10 horas, na frota de S. Paulo.

— PARA RIO BRANCO — O vapor "Rio Branco", de 1.500 toneladas, sob o comando do capitão João de Deus, partirá para Rio Branco, no dia 24, às 10 horas, na frota de S. Paulo.

— PARA RECIFE — O vapor "Recife", de 1.500 toneladas, sob o comando do capitão João de Deus, partirá para Recife, no dia 24, às 10 horas, na frota de S. Paulo.

PASSEIO

1/2 Dia - 2:30-5-7:30-10 HS. HOJE 21-9-49 7:30-10 Horas.

LANA TURNER • KELLY ALLYSON
ANGELA LANSBURY • MORGAN PRICE • WYNN JOHN SUTTON • GIG YOUNG

NOVO! O ROMANCE COMPLETO!

EST. FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO CIRCUITO FIDEL AL ANTES DE 10 DIAS APÓS PASSAR NOS CIN. METRO

FILME METRO • GOLDWYN • MAYER

COPACABANA

ÚLTIMO DIA de M. T. JUCA e COPACABANA!

OS TRES MOSQUETEIROS

ROMANCE ALEXANDRE DUMAS

TIJUCA

AMANHÃ nos METROS TIJUCA COPACABANA

THEY PASSED THIS WAY

McCREA DEE-BICKFORD

Quiromante das árabias...

Prosa em flagrante quando adivinhava o futuro de uma cliente — Cr\$ 11.700,00 e três cortes de seda que já lhe havia tomado

Atinge às raias do inórcivel a audácia com que estão agindo essas espertalhões que se dizem pitonissas e quejandos. E, o que mais impressiona, é a ingenuidade de certa gente, que se deixa levar pelas línguas dessas insensíveis chantageiras, que, com palavras bonitas, asseguram tudo fazer para abrir caminho, fazer voltar um velho amor que se foi, etc., etc.

A Delegacia de Costumes e Diversões trabalha ativamente para pôr um parágrafo a tal absurdo. Mas, a despeito da energia com que agem as autoridades, elas persistem na sua ação nefasta, instaladas, quase sempre, em luxuosos apartamentos, pagos à custa da credulidade dos incautos.

Ontem foi flagrada mais uma quiromante, que se dizia perfeita na arte de adivinhar. Chamava-se Rosa Greco, conta 32 anos, é desquitada e reside no apartamento n. 101, do edifício 180 da rua Aníbal Mendonça.

Tenhou o suicídio

No Posto de Assistência do Meier foi, a tarde de ontem, ocorrida a menor Honória Melo, brasileira, de 16 anos, solteira, residente à rua Djalma Dutra, n. 502. A menor, menor, pelo fato de haver brigado com um seu namorado, tentou contra a existência, ingerindo regular quantidade de sulfato de sódio. Posta fora de perigo, foi a tresloucada levada para sua residência.

O macabro achado do Pão de Açúcar

ERA DE UM HOMEM O CADAVER

Noticiamos, em nossa edição de ontem, o macabro achado do morto do Pão de Açúcar, um cadáver, já muito decomposto, encontrado pelos urubus. Encontraram-no alpinistas do Centro Carioca de Escalada, quando procuravam galgar o

Incêndio em Rio Bonito

DESTRUIDA UMA FABRICA DE SABAO E CONEXOS

Anteontem, na cidade de Rio Bonito, no Estado do Rio, verificou-se violento incêndio que lavrando pelo espaço de seis horas, destruiu, completamente, a fábrica Brasil União, Indústria Brasileira de Sabão, localizada na propriedade do sr. Paulo Alvarez, vereador na Câmara do referido município, e situada na praça Cruzeiro, n. 18. Os prejuízos segundo declarações do proprietário do estabelecimento, são estimados em cerca de 500 mil cruzeiros. Incendiou-se o prédio, do qual é dono o sr. Carlos Leitão. A fábrica estava guardada em duas companhias, não se verificando o mesmo quanto ao prédio. Foi atingida pela chama a residência do proprietário, a família, e a família, junto à fábrica, que, no entanto, teve pequenos prejuízos. O delegado Ramos, da Polícia local, esteve presente, tendo requisitado os serviços de peritos da Polícia Técnica do Rio, para que ainda não determinaram as causas do sinistro.

Agressão brutal

Encontra-se internado no H. P. S. o ilustre Aníbal Pinto de Abreu, de 45 anos, sem profissão e sem residência. No interior de um botiquim, a rua Marquês de Pombal, n. 49, foi, na noite de anteontem, estupidamente agredido pelo proprietário do referido estabelecimento, Manuel Pereira da Silva. A vítima sofreu contusões e hemorragias generalizadas, além de fratura de diversas costelas.

O comissário Chicalban, de plantão na Delegacia do 13.º D. P., tomou conhecimento do fato, tendo sido determinada abertura de inquérito.

Atropelado o ciclista

Na confluência das ruas Visconde de Ouro Preto e Muniz Barreto, às últimas horas da manhã, o ônibus 7-32-41 colheu o rapaz José Silva de Andrade, de 16 anos, residente à rua Bambina, n. 70, que por ali transitava, montando uma bicicleta de sua propriedade. A máquina ficou completamente danificada, tendo seu ocupante sofrido fratura do pé esquerdo e dano no tórax, sendo medicado no Hospital Municipal Couto, onde ficou internado.

O comissário Raimundo Monato, de plantão na Delegacia do 3.º D. P., teve conhecimento do fato.



Experimente-o, na "CASA DO MATE". Ouvidor, Esq. com o Lgo. de S. Francisco

QUINTA-FEIRA, 29, A ESTREIA DE "QUEM MANDA É O AMOR"

Exalte o público! É certo que a estreia de "QUEM MANDA É O AMOR" (Quey to Wed) terá lugar, no 3.º cinema Metro, a 29 de corrente, ou seja, desta quinta-feira, a uma semana. John Johnson, Esther Williams, Lucille Ball e Kenner Wynn estarão, então, deliciando toda uma grande plateia com as peripécias do felicíssimo casal de novo "hit" musical da Metro-Goldwyn-Mayer, o filme em que Esther Williams e Lucille Ball, aquela, toda doce, embora também com seus caprichos; esta, explosiva, passando para fazer um secundário. E sofrendo mais do que o próprio Kenner Wynn, responsável pelo "embargo" tremendo, motivo mais do que ideal para toda a gente passar duas horas rindo, contente da vida... Carlos Ramirez também está no elenco de "QUEM MANDA É O AMOR". (Estando em "Aventura mais", um dos sempre populares e envolventes "bateria" musicais).

Rádio

"DIA DO RÁDIO"

Por motivo da passagem, hoje, da data consagrada ao Rádio, a Associação Brasileira de Rádio fez distribuir e irradiar a seguinte mensagem de confraternização:

"Estamos, hoje, comemorando, uma vez mais, o "DIA DO RÁDIO", acontecimento que nos enche de satisfação, porque o rádio já está integrado na vida do Brasil, com vasta gama de relevantes serviços prestados em todos os setores das nossas atividades cotidianas.

É o rádio brasileiro uma afirmação esplêndida da capacidade de realização de todos aqueles que lutam e trabalham por um Brasil melhor e maior. Fruto do idealismo de um punhado de abnegados, multiplicou-se assombrosamente em um espaço de tempo relativamente pequeno, tornando-se, como é, uma afirmação incontestável do espírito realizador dos que porjam por um ideal de arte.

Radialistas são todos os que trabalham no rádio, para o rádio e pelo rádio. E desde os mais obscuros colaboradores do rádio, aqueles que, longe dos microfones, no ignomado dos transmissores, tudo fazem por um rádio melhor, ao mais categorizado dos radialistas, continuam todos, sem esmorecimento, perseguindo o ideal comum — RÁDIO.

Éis porque esta data é particularmente grata à Associação Brasileira de Rádio que, valendo-se da oportunidade festiva, leva, ao conhecimento de todos os radialistas do Brasil, a sua mais absoluta certeza de ver concretizado, em breve, o seu sonho maior: O HOSPITAL DO RADIALISTA. Para isso não têm sido poupados esforços e graças ao apoio que lhe tem sido dispensado pelo comércio, pela indústria, pelos rádio-ouvintes e por seus associados que, em breve, muito breve mesmo, poderemos lançar a pedra fundamental de tão humana e justa aspiração de uma classe que tudo dá sem nada exigir. Congratulando-se com todas as emissoras do Brasil, por tão auspiciosa data, a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO envolve, num só abraço, todos os que, tão bem, souberam compreender que só a união faz a força.

Que nesta mesma data, em 1950, possamos levar, à família radialista do Brasil, a afirmação de que saímos do terreno do ideal para o das realizações práticas, com um patrimônio moral muito maior, oriundo da união e da fraternidade, em um conjunto material de iniciativas que nos coloquem em igualdade com aqueles mais favorecidos.

Avante, pois, pela união cada vez mais firme da CLASSE RADIALISTA DO BRASIL!"

NOTAS DOS PREFIXOS

Notícia-se a próxima ida ao Canadá, do rádio-ator da Nacional Caubi Filho, contratado por uma emissora de lá.

A Rádio Tupi está preparando o lançamento de mais dois programas: "Momentos Tupi", no dia 1.º de outubro vindouro, e "Show Lethier", com data ainda não escolhida.

Cesar Ladeira e Renata Fronzi convidam-nos para o seu casamento, dia 4 de outubro, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, onde receberão os cumprimentos de seus amigos, colegas e admiradores.

A Rádio Mauá marcou nova data

— 29 de outubro — para inauguração de seu novo transmissor, de 10 kilowatts, quatro vezes mais potente que o atual. Tudo lá está concluído, restando a conexão pela Light, da energia elétrica. A torre é nova e de metal, ao contrário da outra, que era de madeira. Sua localização, agora, é em Quintino Bocaiuva, perto da Escola de Novembro; antes, era em Olaria.

O locutor esportivo da Rádio Nacional, Luiz Alberto, está de luto por falecimento de seu pai. Pelo luto, o evento, o jovem locutor, não receberá manifestações de conforto moral de seus companheiros.

Transcorrendo, hoje, o "Dia do Rádio", a Rádio Guanabara organizou, sob a direção de Carlos Palit, um programa especial comemorativo, reverenciando a memória dos radialistas falecidos, na recordação de suas realizações artísticas.

Roberto Mendes, o radiotomizador e um dos apresentadores do programa "Pausa Para Meditação", na Rádio Mayrink Veiga, diariamente às 17.30 e 20.15 horas, tem recebido muitas cartas, semanalmente, dos ouvintes, para escrever uma série de histórias reais.

Ciro Bassani é o autor da novela seriada "Mistério Crítico", cujo serial capitalizado será transmitido, amanhã, pela Tupi, às 20.30 horas. Nos principais papéis, Paulo Gracindo, Amélia, Simone, Mário Ernani, Haydée Vieira, Ribeiro Fortes e Sonia Barreto. Direção geral de Olavo de Barros.

Horacio Quintana, intérprete dos tangos e canções portenhas, que realizou uma temporada ao microfone há alguns dias, amanhã, em suas ouvintes, hoje, às 18.30 horas.

Diariamente, a partir das 6.15, a Rádio Ministério da Educação transmite a "Hora da Gíria" do prof. Diogo de Faria Magalhães, em parceria com a Rádio Globo, do Rio, e a Rádio Cultura de São Paulo.

"HONRA AO MÉRITO"

Este programa da Rádio Nacional, que, com apenas duas irradiações, conquistou a simpatia e a admiração de milhares de ouvintes em todo o Brasil, focalizará, hoje, às 21.35 horas, um dos heróis brasileiros que lutou para ver vitoriosa a causa da democracia na última guerra mundial. Trata-se do Tenente Aviador Alberto Martins Torres — recordista, na Itália, da incursão perigosa ao território inimigo. Ouvintes mais hábeis, pelo da gratidão prestado por "Honra ao Mérito" a um jovem que serviu ao Brasil com abnegação e desprendimento. O redator do programa será, como sempre, o jornalista e escritor Paulo de Almeida, enquanto que a parte musical estará confiada ao maestro Alberto Lazzoli.

PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO NACIONAL
10.30 — Rádio Novela; 11.00 — O Mundo em Letão; 11.40 — Programa Variado; 11.45 — Escola de Ritmo; 12.00 — A Lei do Coração; 12.30 — Contemporâneo de meu pai; 12.55 — Reporter Esso; 13.00 — Comentário Político; 13.30 — Rádio Novela; 13.35 — Gravação; 17.00 — Informativo; 17.30 — Rádio Novela; 17.45 — Programa Variado; 17.55 — Cine Revista; 18.10 — Programa Variado; 18.25 — Dr. Philinho; 18.30 — O Mundo da Bola; 18.45 — Rádio Novela; 19.00 — Rádio Novela; 19.15 — Rádio Novela; 19.30 — Atualidade Nacional; 20.00 — Rádio Novela; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Festivais G. E. I.; 21.00 — Comentário Político; 21.05 — Rádio Novela; 21.25 — Honra ao Mérito; 22.05 — Programa Servidão; 22.35 — Programa de solistas; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — A Noite Informa; 23.35 — Ritmos da Pátria no Ar; 00.30 — Informativo; 00.55 — Encerramento.

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

17.30 — A Juventude Cris, com os alunos do Colégio Pedro II — direção do prof. Labiano Guedes; 18.00 — Rádio Jornal; 18.05 — Seções de Operários; 18.30 — Terra Brasileira, de José Irineu Cabral; 19.00 — Música para o jantar; 19.30 — Noticiário radiofônico; 20.30 — Romance da Ópera, do prof. Arym de Andrade (11.º capítulo); 21.00 — Transmissão do Teatro Municipal, da ópera "Metastases" de Boito.

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

NONO MANDAMENTO

(DESIDERIO, FINCINI — CONTINENTAL)

EM CARTAZ NO PRESIDENTE

3

"Não cobrigas a mulher do próximo". O nono mandamento é um tema da vida diária e nasce da incompreensão geral que muitos têm em relação ao amor. A história deste celuído é bem interessante. Todos os personagens, com exceção de um floricultor, são indivíduos de má índole. Não procuram reagir contra as intempéries, antes a procuram sem atinar com outra solução a não ser o erro. Assim, por exemplo, está o caso da heroína. Seria muito mais lógico se procurasse pelo menos confessar o passado ao seu apaixonado. Se houve a ideia de figurar todos no predeterminismo o pensamento não foi bem cumprido. Possivelmente, o fato de o filme ter sido realizado com dois diretores trouxe influência para retirar o valor do conjunto. Roberto Rossellini, responsável por "Roma, cidade aberta", certamente teria logrado esplêndida obra caso não tivesse abandonado a película em seu tempo inicial. Marcel Paquero foi o continuador da película mas o fato é que não há uma coesão precisa. Faltou mais sentimento a fim de que os dramas interiores fossem melhor sentidos. Eli Parvo está bem adaptado ao papel e consegue razoável desempenho. Depoimentos, Massimo Girotti e logo a seguir, Carlo Ninchi. A música é de Renzo Rossellini, anacrônica. Filme regular, podendo ser visto sem temor.

LONG-SHOT

Cortes de Câmara

GLORIA SWANSON, que retorna ao "ecran" em "Sunset Boulevard", acha que tem sangue de cigana, pois não para em parte alguma, estando sempre viajando. A veterana "estrela" planeja agora uma viagem ao México, em companhia de sua filha Michelle Brigid Farm, interessante garota de dezessete anos, que demonstra grande inclinação para o palco, mas que não abraçará a carreira artística antes de completar seus estudos em Nova Jersey. Curioso é que Gloria não residia em Hollywood nem mesmo nos tempos em que ela ocupava o posto de "Rainha da Tela". Nos intervalos de um filme para outro, ela saía em viagem, num desejo de correr mundo, que até hoje alimenta. Ainda há pouco, a famosa atriz viu de Nova York a Paris, apenas para passar um fim de semana na Cidade Luz.

TELEFONEMAS A GRANEL — Gail Russell chegou à conclusão de que precisa mudar o número de seu telefone. É que a "estrela" de "Barreiras de Sangue" anunciou num jornal de Hollywood que estava precisando de uma empregada doméstica. Mas, por descuido de sua secretária, no anúncio saiu seu nome e seu telefone, ao invés de um pseudônimo e o número da caixa postal. Resultado: o telefone não mais parou de tocar, não aparecendo uma só empregada, mas já desejosos de manter um animado "bate-papo".

UM NOVO DIRETOR: RAY MILLAND — Recentemente, no "set" de "O Envio de Salazar", Ray Milland revelou que está escrevendo seu primeiro "script" cinematográfico, que ele pretende produzir e dirigir, assinalando assim o início de sua carreira de produtor independente. O "script" é baseado numa história intitulada "Love Song", ainda inédita. O notável astro de "Farrapo Humano" não resolveu se, além de produtor e diretor, atuará como galã do filme, assunto que só será resolvido quando forem ultimados os detalhes da produção. A ideia de ver diretor há muito tempo sendo alimentada por Ray Milland: e se não foi posta em prática antes, a culpa cabe aos estúdios, que davam ao simpático ator um papel após outro, roubando todo o seu tempo.

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, RIAN, CARIOCA E ODEON — "Amor e Egoísmo", com Douglas Fairbanks Jr. e Helen Carter, às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
PALACIO, RQXY e AMERICA — "Odelele, Meu Amor", com Rex Harrison e Linda Darnell, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITÓRIA — "História de Uma Mulher Fervorosa", com Dolores Del Rio e Francisco de Paula, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL e PRIMOR — "Condição de Pádua", com Rosalind Russell e Michael Redgrave, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO — "Passeio" — 2ª semana — "Os Três Mosqueteiros", em technicolor, com Gene Kelly, Lana Turner, Jane Alynne e Van Heflin, às 14.15 — 17 — 19.30 e 22 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 3ª semana — "Os Três Mosqueteiros", em technicolor, com Gene Kelly, Lana Turner, Jane Alynne e Van Heflin, às 14.15 — 17 — 19.30 e 22 horas.
PATHE — "Estranha Coincidência", com Luis Jovet e Suzy Delair, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
REX — "Esposa de Mentira", com Loretta Young e "Que Mundo Tensão", com Lucille Ball — A partir das 14 horas.
IMPERIO — 2ª semana — "Aventura"

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

rá de Novo? — A Vida Intima de Hitler e Eva Braun — às 14 — 15.30 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
PARISIENSE — "Niágara Crê em Mim", com Barbara Hale e Bobby Driscoll — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CINEAC TRIANON — Seções Passeio — A partir das 10 horas.
CAPITOLIO — Seções Passeio — A partir das 14 horas.
PRESIDENTE — "Mandamento. Não Desejar..." com Eli Parvo e Massimo Girotti — às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
S. CARLOS — "A Filha do Cordeiro Verde", com Doria Daurato, — A partir das 12 horas.
S. JOSE — "Estranha Coincidência", com Luis Jovet e Suzy Delair — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PIRAJA — "Mendigos falsos" e "Ninha para sempre". A partir das 14 horas.
ELDORADO — "Odelele, Meu Amor", com Rex Harrison e Linda Darnell, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
MONTE CASTELO — "A Divina Comédia". A partir das 13.30 horas.

LEON ERROL
LOURA desconhecida
com Loretta Young e "Que Mundo Tensão", com Lucille Ball — A partir das 14 horas.

UM FILME SURPREENDENTE
ESTRANHA COINCIDENCIA
AGUARDI! ANJO PERVERSO IMPOLGAR

Tabela única para os mensalistas do Ministério das Relações Exteriores

O texto do decreto assinado pelo presidente da República — Relação nominal dos funcionários em suas devidas funções

Dispondo sobre a tabela única dos extranumerários mensais do Ministério das Relações Exteriores, o presidente da República vem de assinar o seguinte decreto que recebeu o n. 27.208 do 20 do corrente:

Art. 1.º — Fica criada na forma do anexo, a Tabela Única de Extratranumerários mensais do Ministério das Relações Exteriores.

Parágrafo único — As funções que integram a Tabela, a que se refere este artigo, estão preenchidas pelos servidores, cujos nomes constam da relação anexa.

Art. 2.º — O preenchimento das funções de extranumerário-mensalista da Tabela Única e a supressão das funções vagas, extintas, de menor salário ou excedentes, serão feitos mediante portaria do Ministro publicada no "Diário Oficial", observada, no que couber, a legislação vigente relativa a cargos públicos.

Art. 3.º — A lotação numérica das funções que integram a Tabela, bem como a relação nominal respectiva, serão aprovadas, mediante Portaria do ministro, dentro de 90 dias a partir da publicação deste decreto.

Art. 4.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, prevalecendo a partir de 1.º de julho de 1949 a parte referente à reclassificação dos extranumerários contratados.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

RELAÇÃO NOMINAL

Publicamos abaixo a relação nominal a que se refere o parágrafo único do artigo 1.º do referido decreto.

PARTE PERMANENTE

ARTIFICE

2 na Ref. 22 — 2 vagos;

4 na Ref. 21.

1 — Antonio Marques Furtado.

2 — Coriolano Francisco dos Santos.

3 — David Andrade Hottum.

4 — Pompeu Pinto de Oliveira.

6 na Ref. 20 — 2 vagos.

1 — Aquilino Soares de Faria.

2 — Francisco da Rocha Loureiro.

3 — Nelson Pinto Bastos.

4 — Renato Waltz.

na Ref. 19 — 3 excedentes.

1 — Evaldo Flores de Lira.

2 — Haroldo Correia dos Santos.

3 — José Dias.

4 — Ladislau Lara de Oliveira.

5 — Santana.

6 — Manoel Monteiro Nora.

7 — Malvino Costa.

8 — Orellio Rangel.

9 — Raul Bezerra da Costa.

10 — Ricardo José Moreira.

11 — Salvador Ribeiro.

12 — Vitor Arques Procopio.

13 — Wilson Teixeira.

AUXILIAR DE SERVIÇOS

MÉDICOS

1 na Ref. 19 — 1 vago; Ref. 18

1 excedente.

1 — Cecília Amaral Ornelas.

CRIOLOGRAFO

2 na Ref. 28 — 2 vagos; 2 na

Ref. 27 — 2 vagos; 2 na Ref. 26

1 excedente.

1 — Dália de Almeida Rodrigues.

2 — Maria de Lourdes Pimentel.

3 — Noêmia Baptista.

2 na Ref. 25 — 2 excedentes.

1 — Alice Francesconi de Faria.

2 — Helena Souto Grunbach.

3 — Olga de Andrade Botelho.

4 — Vera de Souza Castro.

3 na Ref. 24 — 1 excedente.

1 — Acidalina Soares.

2 — Arnaldo Parisot Dias Pereira.

3 — Delrei Reinaldo da Silva.

4 — Othon Guimarães.

MESTRE

1 na Ref. 26 — 1 vago; 1 na

Ref. 25.

1 — Joaquim de Souza Vargas.

2 na Ref. 24 — 2 vagos; 2 na

Ref. 23 — 2 vagos; 4 na Ref. 22

4 excedentes.

1 — Alberto Piliardi.

2 — Alfredo Marques.

3 — Armando Pinto Missel.

4 — Epitácio José Távora.

5 — Francisco Rodrigues de Faria.

6 — José Tenda.

7 — Jonas Valverde.

8 — Manoel Freitas da Silva

Loca.

MOTORISTA

1 na Ref. 24 — 1 vago; 2 na

Ref. 23 — 1 vago; 4 na Ref. 22

22.

1 — Daniel Martins de Brito.

2 — José Luiz Gonzaga da Moura.

3 — Manuel Rodrigues da Silva.

4 — Mario Rodrigues.

5 na Ref. 21 — 4 excedentes.

1 — Antonio Alves dos Santos.

2 — Antonio Galvão da Silva.

3 — Eduardo de Almeida.

4 — Jorge Francisco de Azevedo.

5 — Osvaldo Paschoa de Faria.

6 — Sebastião Caldas.

7 — Waldemar Rodrigues da Silva.

8 e 9 — vagos.

6 na Ref. 19 — 1 vago.

1 — Dirceu Fernandes Pinto.

2 — Edgard Barbosa Dantas.

3 — Euclides da Silva.

4 — Miguel Antonio Pires.

5 — Wilson Orlando Aio.

6 na Ref. 20 — 6 vagos.

1 — Iracema Nascimento.

2 na Ref. 19 — 2 excedentes.

1 — Alvaro de Oliveira Lima.

Borga.

2 — Augusto dos Santos.

3 — Carlos Porto.

4 — Carlos Porto.

5 — Carlos Porto.

6 — Carlos Porto.

7 — Carlos Porto.

8 — Carlos Porto.

9 — Carlos Porto.

10 — Carlos Porto.

11 — Carlos Porto.

12 — Carlos Porto.

13 — Carlos Porto.

14 — Carlos Porto.

15 — Carlos Porto.

16 — Carlos Porto.

17 — Carlos Porto.

18 — Carlos Porto.

19 — Carlos Porto.

20 — Carlos Porto.

21 — Carlos Porto.

22 — Carlos Porto.

23 — Carlos Porto.

24 — Carlos Porto.

25 — Carlos Porto.

26 — Carlos Porto.

27 — Carlos Porto.

28 — Carlos Porto.

29 — Carlos Porto.

30 — Carlos Porto.

31 — Carlos Porto.

32 — Carlos Porto.

33 — Carlos Porto.

34 — Carlos Porto.

35 — Carlos Porto.

36 — Carlos Porto.

37 — Carlos Porto.

38 — Carlos Porto.

39 — Carlos Porto.

40 — Carlos Porto.

41 — Carlos Porto.

42 — Carlos Porto.

43 — Carlos Porto.

44 — Carlos Porto.

45 — Carlos Porto.

46 — Carlos Porto.

47 — Carlos Porto.

48 — Carlos Porto.

49 — Carlos Porto.

50 — Carlos Porto.

51 — Carlos Porto.

52 — Carlos Porto.

53 — Carlos Porto.

54 — Carlos Porto.

55 — Carlos Porto.

56 — Carlos Porto.

57 — Carlos Porto.

58 — Carlos Porto.

59 — Carlos Porto.

60 — Carlos Porto.

61 — Carlos Porto.

62 — Carlos Porto.

63 — Carlos Porto.

64 — Carlos Porto.

65 — Carlos Porto.

66 — Carlos Porto.

67 — Carlos Porto.

68 — Carlos Porto.

69 — Carlos Porto.

70 — Carlos Porto.

71 — Carlos Porto.

72 — Carlos Porto.

73 — Carlos Porto.

74 — Carlos Porto.

75 — Carlos Porto.

76 — Carlos Porto.

77 — Carlos Porto.

78 — Carlos Porto.

79 — Carlos Porto.

80 — Carlos Porto.

81 — Carlos Porto.

82 — Carlos Porto.

83 — Carlos Porto.

84 — Carlos Porto.

85 — Carlos Porto.

86 — Carlos Porto.

87 — Carlos Porto.

88 — Carlos Porto.

89 — Carlos Porto.

90 — Carlos Porto.

91 — Carlos Porto.

92 — Carlos Porto.

93 — Carlos Porto.

94 — Carlos Porto.

95 — Carlos Porto.

96 — Carlos Porto.

97 — Carlos Porto.

98 — Carlos Porto.

99 — Carlos Porto.

100 — Carlos Porto.

101 — Carlos Porto.

102 — Carlos Porto.

103 — Carlos Porto.

104 — Carlos Porto.

105 — Carlos Porto.

106 — Carlos Porto.

107 — Carlos Porto.

108 — Carlos Porto.

109 — Carlos Porto.

110 — Carlos Porto.

111 — Carlos Porto.

112 — Carlos Porto.

113 — Carlos Porto.

114 — Carlos Porto.

115 — Carlos Porto.

116 — Carlos Porto.

117 — Carlos Porto.

118 — Carlos Porto.

119 — Carlos Porto.

120 — Carlos Porto.

121 — Carlos Porto.

122 — Carlos Porto.

123 — Carlos Porto.

124 — Carlos Porto.

125 — Carlos Porto.

126 — Carlos Porto.

127 — Carlos Porto.

128 — Carlos Porto.

129 — Carlos Porto.

130 — Carlos Porto.

131 — Carlos Porto.

132 — Carlos Porto.

133 — Carlos Porto.

134 — Carlos Porto.

135 — Carlos Porto.

136 — Carlos Porto.

137 — Carlos Porto.

138 — Carlos Porto.

139 — Carlos Porto.

140 — Carlos Porto.

141 — Carlos Porto.

142 — Carlos Porto.

143 — Carlos Porto.

144 — Carlos Porto.

145 — Carlos Porto.

146 — Carlos Porto.

147 — Carlos Porto.

148 — Carlos Porto.

149 — Carlos Porto.

150 — Carlos Porto.

151 — Carlos Porto.

152 — Carlos Porto.

153 — Carlos Porto.

154 — Carlos Porto.

155 — Carlos Porto.

156 — Carlos Porto.

157 — Carlos Porto.

158 — Carlos Porto.

159 — Carlos Porto.

160 — Carlos Porto.

161 — Carlos Porto.

162 — Carlos Porto.

163 — Carlos Porto.

164 — Carlos Porto.

165 — Carlos Porto.

166 — Carlos Porto.

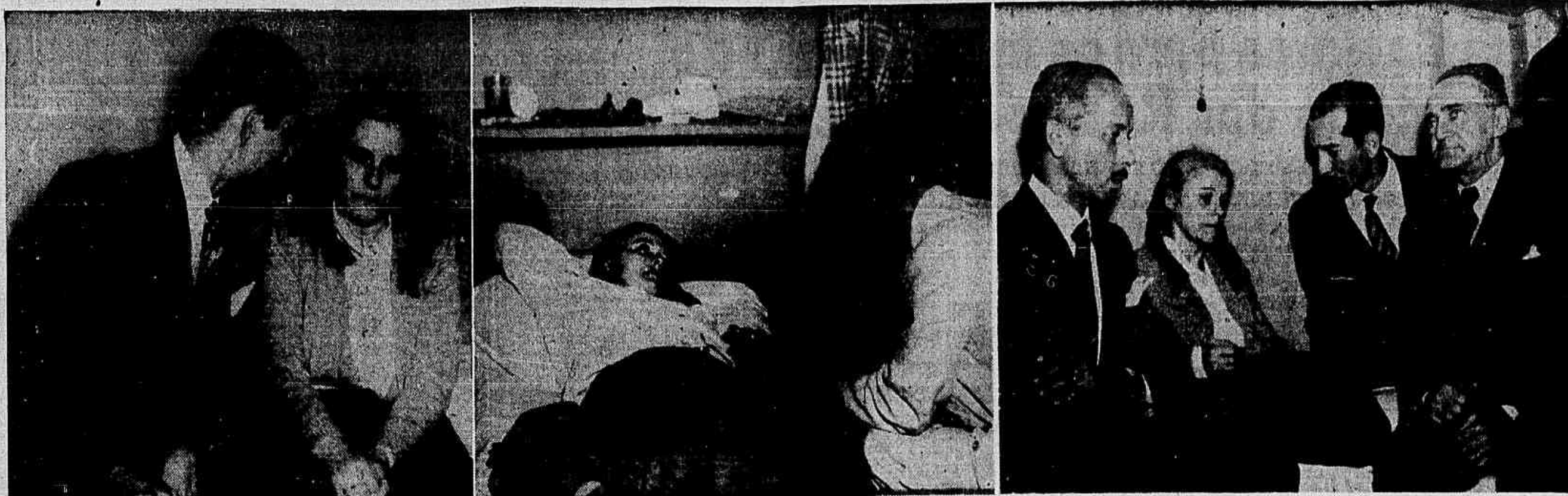
167 — Carlos Porto.

168 — Carlos Porto.

169 — Carlos Porto.

170 — Carlos Porto.

171 — Carlos Porto.



Três flagrantes colhidos na prisão onde se encontra Yolanda Porto, sendo-se a reportagem da MANHA, ouvindo a indignada autora intelectual do "crime de Barra Mansa"; e, ao centro, a reclusa quando era submetida a exame médico

CONFIO EM N. S. DAS GRAÇAS

Iolanda Porto, acompanhada por seus advogados, entregou-se à prisão — Alvorçada a população de Barra Mansa — Iolanda recorda o passado — Negativa — Caso virgem

O crime foi tão comentado, seus detalhes foram tão brutais e o motivo tão estúpido quanto revoltante, que a opinião pública prendeu durante meses sua atenção empolgada pelas amplas reportagens que se sucediam históricamente o acontecimento sangrento.

Referimo-nos ao crime de Barra Mansa, a cidadela do interior fluminense, que de um dia para o outro se tornou tristemente famosa, pois serviu de palco a um drama que teve trágico epílogo, envolvendo figuras tão bastante conhecidas, como conceituadas eram na sociedade e no comércio cariocas. A vítima foi José Ferreira de Melo, comerciante no Rio e fazendeiro barramense e o assassino seu próprio motorista José de Oliveira, que a quem roupa o alvejara com tiros certeiros que afinal deram causa à sua morte, dias após.

Outra personagem que logo após veio a figurar no noticiário da imprensa foi a sra. Iolanda Porto, apontada como a mandante do crime e como tal acusada pela justiça.

As provas circunstanciais se avolumaram de tal forma, que a justiça fluminense, através de um recurso formulado pelos parentes da vítima, não trepidou em aceitar a denúncia que lhe apresentaram, terminando por pronunciá-la para em seguida decretar sua prisão preventiva. Nessa ocasião, começaram a surgir fatos escandalosos que comprometeram a reputação da sra. Iolanda Porto.

Quero dizer, quando ver-se o depoimento da sra. Iolanda Porto, a mãe de casa, vivendo em companhia de bens, teria mandado o amante ir lá, para isso entregando-lhe 20.000 cruzeiros que lhe serviram para a fuga.

Procurada porém pela polícia em sua residência na Avenida Pasteur, a sra. Iolanda Porto não foi encontrada, o mesmo acontecendo com a sra. de Oliveira, que, preso em flagrante e recolhido à Casa de Detenção de Niterói, burla a continuação que lhe depositara o diretor, entendendo a fuga, quando ilegalmente, sem escuta, que fora dispensada por aquele diretor, o mesmo fazendo com referência à última revista sobre o caso, por sinal revestida de ser nacionalismo. E que a senhora Iolanda Porto, por intermédio de seu atual advogado, dr. Hugo Severiano, que substituiu o já julgado causador da tragédia, o mesmo comunicando à justiça de Barra Mansa estar disposta a apresentar-se à prisão e realmente cumpriu o que deliberara anteriormente, apresentando-se no juízo de primeira instância, onde se deu o julgamento fixado para o dia 17 de outubro próximo. Mas o júri está ameaçado de não poder ser realizado. E que mesmo sem a presença de um réu, no caso a sra. Iolanda Porto, decidida sobre o julgamento do homicídio ou melhor, a mandante, falta o outro réu, justamente o executor José de Oliveira, que o dr. Maílhes Castro, em virtude de uma determinação ingenua, deixou escapar.

A NOTÍCIA ALVOROÇOU A POPULAÇÃO

BARRA MANSA, 20 (De Paulo Gontaz, enviado da MANHA). — O crime aqui ocorrido há tempos, do qual foi vítima o comerciante José Ferreira de Melo, provocou como se sabe controvérsias. Os dois personagens principais da tragédia, que terminaram em sangue, eram benquistas e daí a certa animosidade, pois que partidos se levantaram, um acusando aquela que é tida como a mandante, outro defendendo-a, eximindo-a de culpa. Houve por isso forte emoção quando se soube que a sra. Iolanda Porto regressaria a Barra Mansa em situação diferente, como procurada pela justiça, acusada de co-autora num crime de morte na pessoa de seu próprio marido. Alvorocaram-se todas as classes e a expectativa em torno da reaparição daquela senhora fez pouca gente trabalhar. A porta da cadeia, nas imediações da casa do juiz Heitor Rodrigues Perlingeiro, aglomerou-se grande número de populares de todas as camadas sociais, dispostos a rever aquela que hoje goza de triste cariz.

VOLUOSO, O PROCESSO

BARRA MANSA, 20 (Especial para a MANHA). — Na tarde de anteontem nossa reportagem visitou o cartório do 2.º ofício de Barra Man-

sa, onde se avistou com o promotor público dr. Mário Martins de Almeida. Esse representante do Ministério Público, ouvido pela reportagem, declarou que o processo, pela natureza dos testemunhos anulados, se tornou volumoso. Consta até o momento, de 4 tomos com cerca de 800 folhas, onde se encontram, em detalhes os antecedentes e os primórdios do brutal crime, numa história dolorosa e de grande repercussão social. Assegurou-nos que o julgamento será um dos acontecimentos mais importantes da Justiça fluminense, em virtude não só das circunstâncias do homicídio, como também da projeção social das pessoas que nele se envolveram, entre as quais citamos a do comerciante assassinado e daquela que a justiça aponta como mandante, isto é, sua própria esposa, Iolanda Porto.

CONVERSA DE REPORTE

BARRA MANSA, 20 (Do enviado especial Paulo Gontaz). — "Conversa de repórter" pode ser o título desse detalhe que antecede a chegada da sra. Iolanda Porto a Barra Mansa. Isto porque embora existisse alvoroço, a população se mobilizasse, visando satisfazer sua curiosidade, pouca gente acreditava na vinda da sra. Iolanda Porto. Em todos os grupos que se formaram a porta da casa do juiz e da cadeia públicas os comentários eram os mesmos.

"Ela não vem!" D. Iolanda é muito especial", dizia um. "Isso é conversa de repórter!" — exclamava outro.

E comentários se sucediam, todos comentando o sensacionalismo da imprensa que afirmava ou bem mal, "profetizava" o regresso da sra. Iolanda Porto, taxando de sensacionalismo as afirmações de um repórter obscuro, que quer viver na imprensa, honestamente como todos vivem, contando ao público o que se passa com referência aos grandes acontecimentos de repercussão social.

RUMO A BARRA MANSA

BARRA MANSA, 20 (De Paulo Gontaz, enviado da MANHA). — Para a MANHA, a sra. Iolanda Porto chegou a esta cidade, às 11 horas, na manhã de ontem, apresentando-se ao delegado Miguel Alonso, às 12 horas e 30 minutos, fazendo a reportagem da MANHA, contou as condições que sentiu durante a volta à sua cidade. Muito rouca, Iolanda com dificuldade, começou a falar a um dos seus advogados, dr. Hugo Severiano Ribeiro, que relatou a viagem. O que ouvimos do causador e do motorista do auto-chapéu 4-77-91, José Marques dos Santos, que os trouxe do Rio, confere, com exatidão, contou-nos o profissional do volante que teve a honra de conduzir a sra. Iolanda Porto, quando ela chegou a Barra Mansa, no dia 17 de outubro próximo. Mas o júri está ameaçado de não poder ser realizado. E que mesmo sem a presença de um réu, no caso a sra. Iolanda Porto, decidida sobre o julgamento do homicídio ou melhor, a mandante, falta o outro réu, justamente o executor José de Oliveira, que o dr. Maílhes Castro, em virtude de uma determinação ingenua, deixou escapar.

TUDO ABANDONADO

O taxi estava próximo a Passa Fria, quando os demais passageiros perceberam que os olhos de Iolanda Porto se humidificaram. Silenciosamente aqueles olhos choravam uma dor que, aos primeiros momentos os advogados não compreenderam. Mas Iolanda Porto, em poucas palavras explicou os fatos. Olhando os largos campos que divisava do auto, com voz sentida, murmurou:

— Tudo abandonado!

Logo os advogados perceberam a razão daquelas lágrimas. E tentaram secá-las, procurando desviar a atenção de Iolanda Porto daquelas paisagens rurais que tanto lhe faziam lembrar um passado muito próximo. Mas a grinalha passadeira não lhes prestava atenção. Seu pensamento recuava alguns anos atrás. Embora voluntariamente se dirigisse à Delegacia de Polícia de Barra Mansa, a cujo delegado Jousas horas depois se apresentaria, Iolanda Porto, retardando a marcha

do taxi e repassando pela memória todas as dolorosas cenas da vida desde o assassinato do seu esposo e que, cada vez mais pungentes se reproduziram durante a instrução do respectivo processo com as violentas acusações que lhe foram feitas, muitas das quais ofendiam os seus bríos de mulher, que ela considerou mais chocantes do que a própria acusação de autora intelectual do homicídio executado pelo braço criminoso de José de Oliveira e da que foi vítima o seu marido José Ferreira de Melo.

Iolanda Porto se recolheu aos seus pensamentos sem se aperceber das pessoas que a acompanhavam. Aquelas campos, que ela divisava, eram terrenos por ela plantados em outras épocas, quando reinava perfeita harmonia entre ela e o marido.

As lágrimas que ela chorava aumentavam ainda mais quando viu a casa residencial da fazenda de Monjolinho. Ali, onde tantas vezes o casal vivera momentos de intensa felicidade ali, ela sentiu novamente que as lágrimas a sufocavam, como se quisessem diluir a lembrança da sangrenta manhã, do dia 2 de abril de 1946.

— Meu Deus! Meu Deus! Tudo o que é meu está abandonado!

NEGATIVA

Apesar de bastante rouca, a sra. Iolanda Porto falou à reportagem da MANHA, reagindo a declarações que constam dos autos do processo.

— Isso tudo é uma infâmia! — disse ela — não mandei matar meu marido. Não tinha razão para isso! Melhor, não tinha saúde e preciso, melhorando um pouco em virtude das injeções aplicadas por sua enfermeira e que lhe dão forças para confirmar tudo o que tem dito no decorrer do inquérito.

CASO VIRGEM

Além dos advogados já mencionados, também fazem parte da equipe de defensores da sra. Iolanda Porto os advogados José de Oliveira, Francisco José Neves e Alair Nogueira da Silva. Este último, falando à reportagem, disse que o presente caso é virgem na história da criminologia.

Nunca vi — disse ele — nem ouvi dizer que um mandante de homicídio ao mesmo presenciase.

PODE SER...

Alguns moradores da cidade, ouvindo pela reportagem da MANHA, disseram que acreditam que a sra. Iolanda Porto não sabe, realmente, como consta dos autos, mandante do crime que vitimou o seu marido.

Outros porém, e em grande número, é bom notar, acreditam, firmemente, que a sra. Iolanda Porto nada tem a ver com o crime cometido por seu empregado, o motorista José de Oliveira.

Mas há uma terceira corrente de opiniões que apresenta um pensamento também deve ser levado em consideração. Dizem estes últimos que a sra. Iolanda Porto é a mandante do crime, mas que o mesmo ocorreu sem que ela tivesse conhecimento das suas instruções. Dizem eles que José de Oliveira se precipitou atirando no comerciante em plena via pública e em presença de dezenas de pessoas, quando deveria fazê-lo em local ermo, de acordo com plano anteriormente traçado.

MUDOU DE KADRES

Os advogados da sra. Iolanda Porto solicitaram ao juiz Perlingeiro um exame de saúde na sua constituição, bem como uma inspeção ao xadrez em que ela está recolhida, desde o momento que se apresentou na delegacia. A última opinião que tivemos conhecimento foi a de que o promotor, o sr. Mário Martins de Almeida, tenha grande ansiedade em todo o município que, com extremo nervosismo, aguarda o julgamento.

INAUGURADA A ASSEMBLÉIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

Na presidência o chefe da delegaçãofilipina — O Brasil ganhou uma das vice-presidências — Eleitos os dirigentes dos Comitês — A Iugoslávia votou contra o bloco soviético

FLUSHING MEADOWS, 20 (Bruce Munn, da U. P.). — O sr. Carlos Romulo, chefe da delegação da República Filipina recebeu das mãos do embaixador australiano O. J. Makin, que presidia a Assembleia, na ausência do ministro do Exterior australiano Herbert V. Evatt, presidente da Assembleia em seu terceiro período de sessões, a investidura do cargo para o qual foi eleito hoje, de presidente da Assembleia Geral da ONU para o quarto período. Nessa ocasião, Romulo disse que a ameaça de guerra havia diminuído, desde a última reunião da Assembleia, em abril. Em sua breve alocução, disse Romulo que "este período de sessões coincide com uma mudança nas relações internacionais de após-guerra. Embora ainda restem muitos grandes obstáculos no caminho da paz internacional, o perigo de nova guerra que lançava sua sombra sobre nossas deliberações da paz internacional, o período em Paris, há um ano, diminuiu notavelmente.

Imediatamente depois de terminar seu discurso, o novo presidente dispôs que se procedesse à eleição dos presidentes dos principais comitês.

PRIMEIROS RESULTADOS

Ato contínuo, o delegado argentino José Arce propôs o chanceler canadense Lester B. Pearson para presidir o importante Comitê Político. A Polónia propôs Adolf Hofmeister, embaixador tchecoslovaco em Paris. Pearson foi eleito por 48 votos. Hofmeister recebeu cinco votos e o chanceler do Luxemburgo, Josef Bech, um. Hernan Santa Cruz, do Chile, foi eleito presidente do segundo comitê encarregado das questões econômicas e financeiras. Recebeu 51 votos, contra cinco em favor de Kuzma Kisselev, chanceler da Rússia Branca. Este foi o terceiro ano consecutivo em que Santa Cruz é eleito presidente do segundo comitê. Carlos Eduardo Stolk, da Venezuela, foi eleito sem oposição para a presidência do terceiro comitê, encarregado das questões sociais, culturais e humanitárias. Hermon Laun, da Dinamarca, foi eleito presidente do quarto comitê, ou Comitê de Fideicomissos, por 50 votos. O chanceler ucraniano Dimitri Z. Manulsky recebeu sete votos. A sessão matutina terminou às

13,10 (16,10 do Rio), para voltar a reunir-se às 15 horas, a fim de continuar a eleição dos presidentes de comitês e dos sete vice-presidentes da Assembleia.

NA SESSÃO DA TARDE

FLUSHING, Nova Iorque, 20 (U. P.). — A eleição dos presidentes das Comissões da Assembleia Geral terminou momentos depois de iniciada a sessão vespertina. O delegado grego Alexis Kyrrou foi eleito presidente da Quinta Comissão — de Assuntos Econômicos e Orçamentária — por 49 votos. O delegado V. P. Smollar, da Rússia Branca, obteve 5 votos, o nicaraguense Guillermo Sevilla Sacca I e Sofoles Venizelos, da Grécia, 1. O dr. Manfred Lachs, da Polónia, foi eleito sem oposição presidente da Sexta Comissão — de Assuntos Jurídicos — assegurando assim ao bloco soviético mais um voto, além do da União Soviética no poderoso Comitê Geral da Assembleia. Os presidentes das diversas Comissões são: 1.ª Comissão (Segurança e Política) — Lester Pearson, do Canadá; 2.ª Comissão (Assuntos Econômicos) — Hernan Santa Cruz, do Chile; 3.ª Comissão (Assuntos Sociais) — Carlos Eduardo Stolk, da Venezuela; 4.ª Comissão (Fideicomissos) — Hermon Laun, da Dinamarca; 5.ª Comissão (Orçamentária e Assuntos Econômicos) — Alexis Kyrrou, da Grécia; 6.ª Comissão (Assuntos Jurídicos) — Manfred Lachs, da Polónia.

AS VICE-PRESIDÊNCIAS

FLUSHING, 20 (U. P.). — Os delegados do Brasil e do Paquistão foram eleitos, juntamente com os representantes das cinco grandes potências, para ocupar as sete vice-presidências da Assembleia Geral das Nações Unidas. O delegado do Brasil, Ciro de Freitas Valle, recebeu 42 votos. Os votos obtidos pelos delegados para as vice-presidências foram: França, 51, Estados Unidos, 49, Grã-Bretanha, 50, China, 49, União Soviética, 46, Brasil, 42 e Paquistão, 42. A eleição dos vice-presidentes pôs fim às votações na Assembleia Geral quanto à seleção dos funcionários, tendo o presidente da Assembleia, Carlos Romulo, levantado a sessão até amanhã, quando começará o debate geral. A sessão terminou às 16,15 horas e deverá reiniciar-se às 10,45 horas de amanhã. O primeiro a fazer uso da palavra será o delegado brasileiro, Ciro de Freitas Valle. Os sete vice-presidentes e os presidentes das seis Comissões da Assembleia formarão parte do Comitê Geral da Assembleia, que

deve decidir sobre os assuntos a incluir no temário. Espera-se que o Comitê Geral inicie suas reuniões amanhã. Depois de Fretas Valle, na sessão de amanhã, deverá falar o Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, e em seguida os delegados da China e da Índia. O brasileiro Fretas Valle declarou que, a seu ver, o principal problema que a Assembleia terá que resolver será o das colônias italianas. Disse que há "boas" possibilidades de que se chegue a uma solução a respeito do assunto.

ATTITUDE DA IUGOSLÁVIA

FLUSHING, 20 (De Bruce Munn, correspondente da U. P.). — A Iugoslávia votou contra o bloco soviético, pela primeira vez, sobre um assunto de importância na ONU quando, ao inaugurar-se o quarto período de sessões da Assembleia Geral, deixou de apoiar o candidato soviético para a presidência desse organismo. A delegação iugoslava, chefiada pelo chanceler, Eduard Kardelj, depositou seu voto em favor do candidato da maioria, o brigadeiro-general Carlos P. Romulo, da Venezuela, eleito por 53 votos contra 5 do candidato soviético e tchecoslovaco Vladimir Clementis. A votação para a escolha de presidente foi secreta, porém o delegado de uma nação da Europa Oriental disse saber que a União Soviética, Ucrânia, Rússia Branca e Tchecoslováquia, votaram a favor de Clementis. Um voto foi declarado nulo, porque no mesmo se votava a favor de um haitiano não identificado para vice-presidente. Assim, tudo indica que a Iugoslávia votou com as nações ocidentais.

INTENÇÃO DA CHINA

Outro acontecimento na sessão inaugural do novo período de sessões da Assembleia Geral foi a indicação de que a delegação da China está estudando a possibilidade de apresentar uma acusação contra a Rússia, alegando que os soviéticos estão ajudando os comunistas chineses. Diz-se que o chefe da delegação chinesa, dr. Tingfu Thiang, discutiu essa questão com os dirigentes das delegações de outros países. Entretanto, embora os delegados norte-americanos tenham evitado fazer comentários a respeito, estes bem informados disseram que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha serão contrários à apresentação desse problema. Sabe-se que os britânicos estão interessados em estabelecer seu comércio com a parte da China dominada pelos comunistas e que os Estados Unidos, em seu recente livro branco, indicaram que o governo nacionalista não tinham possibilidades de sobreviver.

A MANHA

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 21 de setembro de 1949

Protesto salvadorenho contra os Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (U. P.). — A República do Salvador protestou junto ao Departamento de Estado contra a prisão do vice-consul salvadorenho em Filadélfia, José Tra-

balino, no dia 15 de setembro. O sr. Carlos A. Siri, encarregado de negócios da embaixada da República do Salvador, visitou o Departamento de Estado e apresentou o caso ao sr. Murray Wise, chefe interino da Divisão de Assuntos Centro-Americanos. O porta-voz do Departamento de Estado declarou que Wise prometeu instaurar um inquérito imediato em torno do incidente. A prisão de Trabalina verificou-se depois que seus vizinhos protestaram contra o barulho causado durante uma festa oferecida pelo vice-consul.

Caiu no interior de um carro da Central

Ontem de madrugada, viajava como passageiro de um dos elétricos da Central do Brasil, que se destinava à Estação D. Pedro II, Estação Fulgência de 60 anos, profissio-

Eterna Juventude
FLIXIN DE CATUABA COMPOSTO

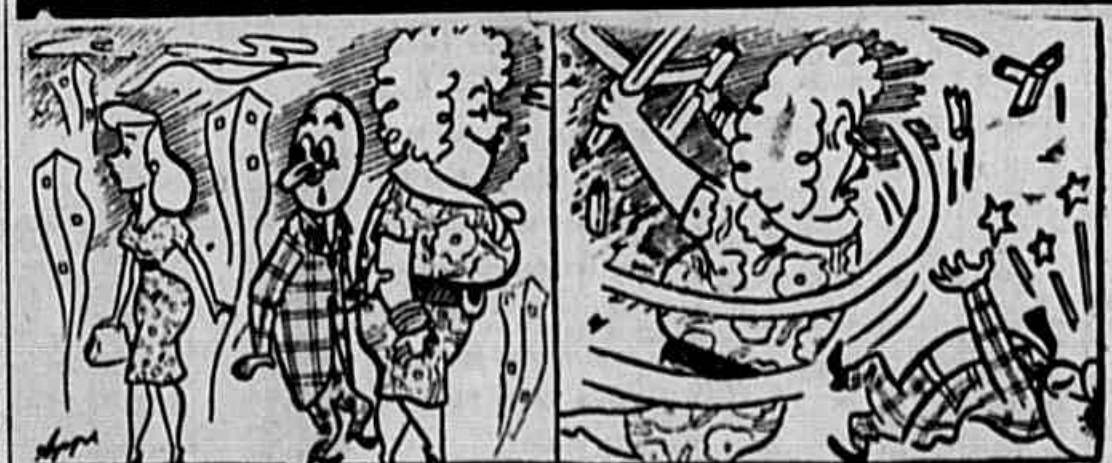
PARA O "ÚLTIMO QUARTO DA ALA ESQUERDA"

(da delegação) onde se encontra em funcionamento a Estação de Rádio Policial", isto porque o xadrez em que atualmente ela se encontra é de "piso cimentado e não batido pelo sol".

Seu estado geral é impressionante, muito pálida, olheiras profundas, mãos trêmulas, profundamente abatida. É muito diferente daquela senhora viçosa que a reportagem conheceu no início do processo.

Seus advogados estão certos de que será absolvida e perguntados se a fuga de José de Oliveira poderia a ela prejudicar, disseram que apenas poderia dar margem a especulações, mas que não tinha outra importância que não a de demonstrar que não houve relação entre a sua constituição e o homicídio em referência ao crime.

NA RUA E EM CASA APPE



Cr\$ 70,00
MENSAIS
Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Cr\$ 60,00
MENSAIS
5 válvulas americana

Cr\$ 80,00
MENSAIS
6 válvulas ondas curtas e longas

Cr\$ 90,00
MENSAIS
5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr\$ 60,00
MENSAIS
Americano EMERSON (5 válvulas) Diversas cores

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

SOLUÇÃO DEMOCRÁTICA DO PROBLEMA SUCESSÓRIO

O Acôrdio Interpartidário é uma garantia da preservação do regime — Declarações do sr. Celso Machado — Posição do PSD mineiro — Bias não solicitou entrevista a Ademar — Condições dos entendimentos tripartidários à conclusão dos trabalhos da Comissão de Programa

Os entendimentos em torno da sucessão caminham normalmente, embora condicionados à conclusão dos trabalhos cometidos à comissão encarregada de elaborar o programa do candidato do Acôrdio. É verdade que circulou a versão de que os três presidentes haviam acordado em que o candidato deveria pertencer ao PSD. Contudo, a UDN e o PR desmentiram o fato, em concordância, aliás, com as informações por nós antecipadas em nossa edição de ontem.

Agora isso, o que há de muita especulação, digamos — marginal — em torno da questão. É fora de dúvida, que certas conjecturas, contraditórias e naturalmente tendenciosas, não passam de meros "palpites" inconsequentes.

Nas esferas de responsabilidade, prevalece o firme propósito de encaminhar o problema dentro do espírito do Acôrdio.

Assim, uma figura de responsabilidade da UDN, conversando com a nossa reportagem sobre o assunto, dizia-nos, ontem, no Palácio Tiradentes:

— Os homens de responsabilidade e de influência nos partidos erem no Acôrdio e por ele trabalham com ânimo patriótico. Aliás, estão, como muitos, plenamente convencidos de que, fora dos termos do Acôrdio, não se encontrará uma solução democrática para o problema da sucessão.

A posição do P.S.D. mineiro

A aliança mineira continua dando "dores de cabeça" a quantos não desistiram de votar o Acôrdio Interpartidário a contar, como garantia de êxito, com a união de Minas e do P.T.B. piauiense.

Reune-se o P.T.B. piauiense

TERESINA, 20 (Asapress) — O Diretório do PTB convocou uma reunião de todos os seus filiados, para discutirem os nomes das candidaturas federais, estaduais, municipais para as próximas eleições. O convite despertou curiosidade nos meios políticos das diversas correntes locais.

Nas. Por isso mesmo insiste-se, em certos setores, em especular desfavoravelmente com relação ao mesmo. A situação do PSD, por exemplo, é alvo, ainda, por parte de certos elementos, de comentários nem sempre exatos. Mas a verdade é que os partidos mineiros estão unidos e o Interpartidário, mesmo unido, não é a finalidade do pacto tripartite.

Quanto a certas versões envolvendo o PSD, damos a palavra ao deputado Celso Machado, a quem abordamos, ontem, a respeito:

— Minas está unida e forte, na firme disposição de apoiar o Acôrdio Interpartidário. Temos unidos, no pleito, a sufragar o nome do candidato surgido do Acôrdio. No mais, não posso dizer que a seção mineira do PSD está e estará perfeitamente integrada no organismo nacional do partido.

Bias não telefonou para Ademar

Relativamente à versão de que o sr. Bias Fortes teria solicitado um encontro com o sr. Ademar de Barros, que o recusara, sob o pretexto de que iria ausentar-se de B. Paulo, o próprio parlamentar mineiro, declarou-nos, simplesmente, o deputado Bias Fortes: — É mentira.

P.T.B. e P.S.P.

A comissão incumbida da fixação das bases do programa está à espera da resposta dos partidos e consulta que lhes fez.

Movimentação partidária em Goiás

Articula-se uma coligação oposicionista — Nomes para a sucessão estadual



NASSER

Enquanto isso, notícias que nos chegam de Goiás falam de uma reunião que teria havido entre próceres da UDN e do PSP, na qual se teria assentado lançar a candidatura do sr. Sebastião Santana, ao governo estadual.

Nos círculos daquele partido, nesta capital, por nós sondados, não foi o fato confirmado nem desmentido.

Por outro lado, diz-se, em contradição com aquela notícia, que os candidatos mais cotados, na UDN, são os srs. Jales Machado e Alfredo Nasser, este com maiores possibilidades.

NA CAMARA — Negada a infiltração estrangeira em Iguazu — Continua a discussão do projeto sobre crimes contra o Estado

O Sr. Café Filho ocupou por duas vezes a tribuna da Câmara dos Deputados. Da primeira vez, em questão de ordem, indagou qual a data em que seria iniciada a contagem dos trinta dias previstos no novo Regimento para que se considerassem extintas todas as atuais comissões de inquérito e as especiais. O presidente respondeu que os trinta dias se contariam a partir de 23 de agosto.

Da segunda vez, criticou o Tribunal Eleitoral, por haver-se dirigido ao Poder Executivo, para solicitar que o mesmo providenciasse a transformação em lei de um projeto que reajusta os quadros do Tribunal. Comentando, o orador afirmou que se tratava de um caso de desconhecimento da Constituição e de desprestígio ao Poder Legislativo.

Por, o sr. Galeno Paranhos voltou a falar sobre o caso da pecuária, com o intuito, ainda, de testar, certa estatística publicada, pela imprensa, com a finalidade de fazer abortar a lei que reduz os débitos dos pecuaristas, em andamento na Câmara.

Petróleo

O Sr. Artur Bernardes, na qualidade de líder de partido, subiu à tribuna, para apresentar um projeto de lei sobre o petróleo, cuja integralidade damos em outro local.

Carlos Gomes

O Sr. Osvaldo Verjara fez um apelo à Comissão Mista de Leis Complementares, para que abrevie a solução do projeto que trata da regulamentação das faixas de fronteira.

Crimes contra o Estado

Em ordem do dia, prosseguiram-se as discussões do projeto de lei que define os crimes contra o Estado e a ordem política e social. O Sr. João Mendes que iniciou seu discurso anteriormente, ocupa a tribuna para terminá-lo. Não é nova a opinião que oferece. Como outros, reconhece a necessidade de lei que defenda o Estado. Mas em sua opinião, os dispositivos necessários devem incluir-se no Código Penal. Para terminar, afirma que

passando-se ao projeto que abre crédito para instalação do Museu Carlos Gomes, o Sr. Pedroso Júnior, depois de discutir o projeto, faz um apelo à autoridade competente, a fim de evitar seja exibido entre nós o filme sobre a vida do grande compositor, em vista de desgastado que a película teria causado à família Carlos Gomes.

Este projeto teve a discussão encerrada, bem como alguns mais que ainda figuravam na ordem do dia.

SEGUNDO CADERNO

A MANHA

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 21 de setembro de 1949

★ EM SEU recente discurso, pronunciado em Vitória, o Presidente expendeu conceitos que definem, com muita clareza e sinceridade, sua conduta na gestão dos negócios públicos.

Ninguém ignora que um dos traços dominantes da administração atual consiste no propósito de estabelecer contato com todas as unidades da Federação, através de uma intervenção estimuladora e supletiva. É a interiorização da atividade administrativa, a que alude a oração presidencial.

Esse regime de colaboração tem sido sobremaneira útil, pois sua aplicação determinou a recuperação de várias regiões, outrora abandonadas pela incapacidade técnica e econômica dos Estados. Os grandes problemas do Brasil não são meramente locais. Interessando tão somente este ou aquele trecho do território nacional. Ao contrário, esses problemas repercutem em todo o país, modificando-lhe até a fisionomia geral. É o que assegura o Chefe do Governo, ao declarar que o Fundo Rodoviário Nacional, o ensino rural, a luta contra as endemias, a revitalização dos Municípios e a renovação das atividades agrícolas transformaram, em poucos lustros, o panorama geral da nação.

Temos um governante que se preocupa realmente com a situação dos homens do campo. Grandes empreendimentos estão hoje em curso, justamente para favorecer a melhoria do padrão de vida dos brasileiros do interior. Lembremos, para ilustração deste comentário, apenas os trabalhos ora em execução em Paulo Afonso e no Vale do Rio Doce, ambos aproveitando fundamentalmente os Estados em que são executados, mas interessando vitalmente ao país.

O grande mal foi termos abandonado a agricultura, trocando-a pelas atividades rendosas dos centros mais povoados. O resultado imediato foi a queda alarmante da produção e a elevação consequente dos preços. Preferimos a indústria à agricultura e, quando precisamos, reclamamos essa injustiça e essa indiferença criminal. O Presidente declarou, aliás, e bem sabe, que se do aumento da produção é que depende o nosso desenvolvimento industrial, baseando-se nos exemplos dados sobretudo pelos Estados Unidos e pelo Canadá.

Um dos maiores entusiastas do municipalismo não poderia o orador da capital espirofantense encerrar o problema brasileiro através de ângulo diferente. Tinha que voltar-se para o interior, recuperar o que jazia ao abandono, fornecer os necessários recursos, numa entrosagem harmônica, como convém à prática do federalismo ativo, que tem constituído um dos pontos altos de seu governo.

Essa tem sido a linha de governo, entregue exclusivamente à administração e ao trato dos interesses do povo brasileiro. Mas, talvez por isso mesmo é que o Chefe do Governo lembrou, ao fim de seu discurso, a criação de uma confraria, no Espírito Santo, contra a maledicência, ou murmurações, pelo padre Bras Lourenço. Como em 1554, entre os colonos capixabas, não faltam nos dias atuais os maledicentes, que, em cada esquina, procuram interpretar maliciosamente os atos e as palavras de um dirigente "que nunca pleteou postos nem honrarias e a quem a ambição jamais pertenceu ou haverá de cegar".

Caminha para a unificação o PSD paulista

Longa conferência dos srs. Novelli Junior e Vergueiro de Lorena com os srs. Nereu e Cirilo — Será esclarecida definitivamente no dia 27 a situação dos dissidentes — Louvável intervenção do vice-governador para manter a coesão do partido — Detalhes da reunião da Executiva

A situação do PSD paulista tende a se definir. Como se sabe, a reunião do dia 19, foi objetivamente considerada a situação dos membros do partido que insistem em apoiar o governador Ademar de Barros, principalmente os srs. João Abdala e Cesar Vergueiro, secretários estaduais.

Foi, mesmo, designada uma comissão para tratar do assunto junto aos srs. Nereu Ramos e Cirilo Junior.

Ontem, dando conta de sua missão, avistaram-se com o sr. Nereu e os srs. Novelli Junior e Vergueiro de Lorena, em reunião a que esteve presente, também, o sr. Cirilo Junior.

Ao que se diz, foram traçadas normas a serem consideradas na próxima reunião da Comissão Executiva do PSD, o se realizar no dia 27 do corrente, quando, então, tudo deverá ficar esclarecido.

Domina, entre os próceres possedistas, a impressão de que o partido caminha para a unificação.



Novelli

Novelli Junior e Vergueiro de Lorena, representantes das duas alas possedistas em divergência.

Prestigiarão os ortodoxos

S. PAULO, 20 (Asapress) — Ao que se informa aqui, tanto o sr. Cirilo Junior como o sr. Nereu Ramos estão dispostos a prestigiar o PSD ortodoxo.

Cisão

S. PAULO, 20 (Asapress) — Por duas vezes esteve o PSD, ontem, ameaçado de cisão, quando discutia o Sr. Costa Neto, sobre a orientação seguida pelo partido e quando o Sr. Pinho Cavalcanti apresentou, a moção que estipulava o prazo de 15 dias para que os srs. João José Abdala e Cesar Vergueiro deixem as secretarias que ocupam.

A situação do P.S.D.

S. PAULO, 20 (Asapress) — Na reunião de ontem do PSD, o deputado Cunha Bueno, que muito tem viajado pelo interior do Estado, fez longo discurso através do qual disse que, no contato estreito e diuturno que tem mantido com os correligionários do interior pôde observar a situação em que se encontra o Partido. Fritou em seguida que, enquanto a UDN trabalha ativamente agredindo forças políticas em torno da candidatura Prestes Maia, que polariza e catalisa aos poucos todos os espíritos de oposição aos Campos Eliseos e o próprio PSP, continua organizando e reorganizando seus diretórios políticos para adestrá-los para a luta de amanhã. O PSD prossegue desprezando os ensinamentos das desastrosas experiências de ontem.

Tumulto

S. PAULO, 20 (Asapress) — Durante a reunião do PSD, tendo o sr. Pinho Cavalcanti interpelado os srs. Cesar Vergueiro e João José Abdala, secretários da Justiça e do Trabalho, sobre a colaboração que o PSD presta ao governador do Estado, registrou-se um tumulto, tendo o sr. Vergueiro de Lorena assumido a defesa dos dois auxiliares do governador. A cisão no Partido, a essa altura já parecia iminente, quando o sr. Cardoso de Melo Neto surgiu com a proposta conciliadora.

Reune-se o P.L.

S. PAULO, 20 (Asapress) — Reune-se, hoje, às 20.30, com a presença dos representantes distritais, o diretório do Partido Libertador.

Esperado em Minas o sr. Bernardes

Expectativa em torno da viagem do presidente do P.R.

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress)

Reina grande expectativa nos círculos republicanos com a notícia de que o sr. Artur Bernardes virá a esta Capital, ainda esta semana. O presidente do PR vem conferenciar com o governador Milton Campos e próceres políticos sobre a posição de Minas em face do problema sucessório. Em todos os meios políticos atribuem-se grande importância à viagem do sr. Artur Bernardes, não só porque ele é membro da Comissão Interpartidária, como, também, porque vem se destacando em todos os entendimentos políticos do país.

A. Bernardes

que ele é membro da Comissão Interpartidária, como, também, porque vem se destacando em todos os entendimentos políticos do país.

O SENADO APROVOU A LEI DE LICENÇA PREVIA

Vitorioso o ponto de vista do relator das emendas — Tentativa para colocar em regime de urgência o projeto sobre inquilinato — Outros assuntos tratados

O projeto de lei da Câmara que regula a liberdade de imprensa foi a matéria de maior importância a ser lida durante o expediente do Senado.

portância dos trabalhos da representação brasileira. Aquela reunião, tanto nas sessões do plenário como nos organismos especializados.

A 4.ª Assembléia Geral da O.N.U.

Sobre a instalação da Quarta Assembléia Geral da ONU, que teve lugar ontem em Nova-York, "reunião que assinala mais uma tentativa na vida da Organização Internacional, instituída em São Francisco, em 1945", o sr. Alvaro da Silva, do PSD do Amazonas, teve oportunidade de pronunciar-se, ontem, no Senado, um discurso focalizando o assunto e ressaltando a importância do ato. Finalizou o orador, após analisar o perigo atual existente, no mundo, destacando a im-

Financiamento da cereja de carnaúba

O sr. Olavo de Oliveira, líder do PSD, no Senado, leu um telegrama do Conselho de Fortaleza, apelando para o Presidente da República no sentido de comemorar sua próxima ida ao Ceará, mandando por imediatamente em execução a lei que dispõe sobre o financiamento da cereja de carnaúba. A execução desta lei, disse o orador que o Banco do Brasil vem opondo resistência passiva, não obstante tratar-se de medida legislativa salutar para a economia do Estado. A seguir, o sr. Balduino Filho, do PTB do Rio Gran-

de Sul, leu um telegrama da empresa gráfica "Salgim", da qual é presidente, comunicando que sua oficina fora "invadida por uma turma de investigadores, sem se identificarem" a fim de dar cumprimento a uma portaria do Ministério da Justiça, que suspende o vespertino comunista "A Cidade", que ali estava sendo impresso.

Apelo ao Presidente

Ainda no expediente o sr. Maynard Gomes, do PSD de Sergipe, reporta-se a uma emenda de sua autoria apresentada ao Orçamento de 1949, pedindo as importâncias de 50 e 100 mil cruzeiros, respectivamente para limpeza do pequeno açude e desmontagem do rio Piriri, no seu Estado. O orador termina fazendo um apelo ao General Dutra no sentido de ordenar ao Departamento de Becas que execute o serviço, "tomando, assim, sob sua valiosa proteção, os anseios das gentes daquela pequena terra que é também uma valiosa unidade da nossa federação".

Aprovada a Ordem do Dia

Constavam, também, da Ordem do Dia, as seguintes matérias, que foram aprovadas: em primeira discussão o projeto de lei do Senado, que modifica os prêmios concedidos pelo Governo Federal aos particulares e às entidades de direito público para construção de açudes em cooperação e de outras providências; o projeto de lei da Câmara dos Deputados, que concede pensão de Cr\$ 1.600,00, mensais à viúva e filho menor do engenheiro Luiz Ribeiro da Silva; e, finalmente, o projeto de lei da Câmara dos Deputados, que abre ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 1.532.360,00, para pagamento do pessoal da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo.

Licença prévia

Foi concluído, na Ordem do Dia, o votação das emendas, em seguida, foi aprovado o projeto que dispõe sobre o regime de licença prévia. Na discussão das emendas reatadas, o sr. Durval Cruz, relator das mesmas, teve o seu ponto de vista vitorioso. Foi, o seguir, enunciada a votação do requerimento de urgência para o projeto de inquilinato, de autoria do sr. Ferreira de Sousa. O senador João Vilela combatu a urgência e, após várias considerações de diversos membros da Comissão de Justiça, o sr. Ferreira de Sousa retirou o requerimento, ficando, dessa forma o projeto excluído do regime de urgência.

Amanhã a posse do ministro Luiz Gallotti

A solenidade de posse do ministro Luiz Gallotti, no Supremo Tribunal Federal, verificar-se-á, amanhã, às 14 horas, no Salão de Honra da mais alta Corte de Justiça do país. Nessa oportunidade usará da palavra o sr. Armando Silveira Pereira, pelo Estado de Santa Catarina, oferecendo a beca; o sr. Leoberto Leal, em nome do município de Tijucas, berço do novo ministro, oferecendo-lhe um bronze; o ministro Alfredo Machado Guimarães, pelo Tribunal Superior Eleitoral; e procurador Pinho de Freitas Travassos, pelo Ministério Público Federal; o sr. Hariberto Miranda Jordão, pelos advogados, e, finalmente, o ministro Luiz Gallotti, encarecendo as homenagens.

Mocão conciliatória

S. PAULO, 20 (Asapress) — Na

INSTANTANEOS DO CONGRESSO

Os irmãos Góis Monteiro, no Senado, procurados por grande número de pessoas ansiosas por conseguirem uma carta de apresentação ou um telefonema recomendando-as a esta ou aquela autoridade, no sentido da melhoria nos cargos que exercem ou pleiteando alguma colocação.

O general Góis Monteiro, muito embora com a saúde abalada, dificilmente deixa alguém sair do Monroe sem a recomendação desejada. Por este motivo é mais procurado do que seu irmão Ismar de Góis. Ontem, porém, o general retirou-se após a sessão. Tocou a vez do senador Ismar atender a uma funcionária da Prefeitura, que ali fora buscar uma carta recomendando-a a uma promoção no quadro de funcionários municipais. O senador Ismar não se tirou da moda uma bola de chocolate e, gentilmente recusou um convite para jantar, disse:

— Pois é, senhorita. Lamento não poder atender ao seu pedido...

— Mas senhor... — retrucou a moçoila — eu preciso de duas "bolinhas" para melhorar de situação...

— E o senador Ismar desculpando-se: — Se dependesse de mim eu lhe daria o alfabeto inteiro...



B. Lima

E continuando: — Ademais, o problema da sucessão estadual só será considerado no momento oportuno.

Concluindo, e depois de, em suas considerações, referir-se a um célebre soneto de Guerra Junqueiro, diz o sr. Oscar Carneiro que a UDN pernambucana age, não raro, pitorescamente. Inclusive procurando lançar candidatos saídos do PSD, partido com o qual não tem ela afinidades.

Apesar das declarações do sr. Oscar Carneiro, que nos merecem fe, sabemos que, na realidade, o sr. Osvaldo Lima está levando muito a sério suas pretensões à sucessão do sr. Barbosa Lima. Afirma-se que, na hipótese de ele falhar o apoio de seu próprio partido, o sr. Osvaldo Lima não hesitará em aliar-se a outras forças políticas locais, com o que terá aumentadas suas possibilidades. Sobre-se, aliás, que o sr. Osvaldo vem mantendo frequentes contatos com líderes da oposição no Estado, muito embora não haja maiores indícios de que venha a obter o apoio dessas correntes. Por outro lado, em contato com elementos chegados à política pernambucana, colhemos que o PSD local está em face de perspectivas pouco animadoras quanto às candidaturas à sucessão estadual. O sr. Agamenon, que é considerado como candidato natural do partido, embora reunindo o apoio da maioria possedista, estaria vacilante em aceitar a ideia. A hipótese de luta política, reativando velhas divergências, poderia trazer perturbações graves à vida do Estado e o sacrifício de sua candidatura.

Apertamentos Casas Comodos

VENDE-SE-COMPRASE-ALUGA-SE-PERMUITE-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, a rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se em Laranjelas, um ótimo quarto de frente, ricamente mobiliado, com roupa de cama e café de manhã, a um casal que trabalhe fora ou a uma moça de fina trato e respeitabilidade. Tel. 25-6197.

Aluga-se em casa de família, um quarto de frente, com duas instalações, próprio para casal ou moça solteira, com refeições íntimas e variadas. Rua Itacurá, 77 — Tijuca.

Aluga-se em casa de família, duas vagas para rapazes solteiros. Rua do Resende, 58.

Aluga-se um quarto com garagem junto ao separado, a uma pessoa que trabalhe fora. Rua Caraté, 382, Braz de Pina.

Aluga-se na rua Buenos Aires, 191, 1.º andar, vaga com duas refeições, a rapazes, preços módicos, ambiente familiar, com ótimo passado.

Aluga-se na rua Marquês de Abrantes, 198 — 1.º andar, vaga com refeições, a rapazes, preços módicos, ambiente familiar, com ótimo passado.

Aluga-se em Miguel Rangel, 140, casa com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, quarto de empregada, garagem, em centro de terreno. Tratar na mesma.

Aluga-se em Copacabana dois quartos mobiliados, sendo um de frente à Rua República do Peru, 358.

Aluga-se em casa de tratamento um quarto para uma ou duas pessoas. Tratar pelo Tel. 27-1191.

Aluga-se em residência confortável, último quarto, a casa mesmo com ar-condicionado, em lugar agradável e saudável. Pedese referências. Rua Domingos Cabral, 305, Freguesia.

VILA ISABEL — Aluga-se quarto moço ou senhora que trabalhe fora, por 800 cruzeiros, tratar na parte da manhã até às 10 e 30 à rua Senador Nabuco, 315 — apt. 101.

Aluga-se um bom quarto para casal distinto ou duas moças que trabalhem fora e uma vaga para moça. Rua Arthur Bernardes, 49 — Apto. 604 — Catete.

Aluga-se um quarto de frente, sem móveis, com sacada, para um senhor ou dois rapazes. Tel. 48-3596.

COMPRA-SE

Casa — Compra-se uma casa Cr\$ 70.000, em zona urbana. Entrada de Cr\$ 15.000,00 a Cr\$ 70.000,00. Tratar pelo tel. 37-2229 com o sr. Miguel.

Partimento pequeno no Centro — Comprado, dois quartos até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Botafogo — Comprado avenida ou prédio de apartamento mesmo com renda antiga. Avenida Rio Branco 108, sala 1301.

Botafogo — Comprado uma casa de vila na zona sul, que tenha dois quartos, sala, cozinha, etc., por preço razoável, com 50 por cento de entrada. Telefone 26-2688.

Comprado apartamento na zona Sul, com dois quartos e demais dependências. Tratar com Celmarino. Av. Marechal Floriano, 21, 2.º andar. Tel. 23-3494.

Comprado uma casa pequena em qualquer bairro ou subúrbio até Madureira, na base de Cr\$ 70.000,00. Tratar pelo telefone 29-2993, com o sr. Aníbal.

VENDE-SE

CASAS VAZIAS — Lida de Governador, no Jardim Carioca, tendo cada uma 3 quartos, 2 salas, etc., todas duas com entrada de Cr\$ 60.000,00 cada, podendo serem pagas em parcelas mensais, uma pelo preço de Cr\$ 190.000,00, e a outra por Cr\$ 195.000,00. Vendo também, um terreno de 11 x 74, na quadra 71, Cr\$ 35.000,00, mediante pequeno sinal e restante a prazo. Informar Avenida Rio Branco, 117 — 3.º. Sala 308 — Mario.

Vende-se no Grajaú, uma casa na rua Alfredo Pujol, 82. Tratar no local.

Vende-se à Avenida Portugal, 168, apartamento 201. Tratar pelo telefone 25-3012.

Ramos — Vendem-se dois prédios com 3 quartos, 2 salas, etc., com terreno 30 x 34. Preço: 250.000,00. Facilidade com o proprietário. Telefone 20-3289.

Vendo ótimo prédio, à rua Calmon Cabral, com dois quartos, sala e varanda. Preço: 110 mil cruzeiros. Para ver e tratar com J. Monteiro, à Estrada Marechal Rangel 933, sub.

Vende-se o prédio no Estácio de Sá, de dois pavimentos, para os Srs. Rodrigues N. 22. Para ver e tratar com o proprietário, das 14 às 17 horas, diariamente.

Vende-se próximo a praia do Flamengo, um apartamento com três quartos, sala, cozinha, etc., por Cr\$ 250.000,00, tratar com Julieta, pelo telefone 32-0029, das 12 às 14 horas.

Vende-se duas casas, sendo uma com 2 quartos, 2 salas e cozinha, e a outra, com um quarto, uma sala e cozinha. As duas por Cr\$ 10.000,00. Ver e tratar à Rua Maria Peixoto, 732 — São Mateus.

Vende-se uma casa vazia. Dois quartos, duas salas e dependências. Terreno de 15x10. Tratar à rua de Mariz, com Manduca. Preço: Cr\$ 60.000,00.

Vende-se terrenos em Duque Caxias, comercial e residencial. Aumento seu patrimonial comprando um terreno em Caxias. Construção livre. Tel. 23-8341, rua Estreza, das 11 às 15 horas.

Vende-se uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, todo plantado. Vá à rua Manoel Machado 176 — Val Leão. Tratar pelo telefone 42-8331.

Vende-se uma casa em Del Castilho, 1, rua Lúcia Vale, 249. Com 2 quartos, 1 sala, cozinha, etc. Não fundo, uma outra local, terreno de 19x33. Preço: 180.000,00. Tratar na Chácara Bandeira, com o sr. Amílcar, na parte da tarde.

Vende-se o Capão perto do lago de Maricá, sendo um quarto, sala e cozinha. Preço: 110.000,00. Fluviatadas, 10%. Tel. 23-8544.

Finanças do Dia

CAMBIO

O Banco do Brasil ontem, declarou operar apenas em dólares e em francos-suíços. O dólar foi cotado a Cr\$ 18,72 e a 18,38 e o franco-suíço a Cr\$ 4,37 38 e a Cr\$ 4,25 99 para saques e compra respectivamente.

CAFE

Ontem o mercado deste produto fechou com as cotações inalteradas. O tipo 7 foi cotado a base anterior de Cr\$ 73,00 por 10 quilos, na tabua e durante os trabalhos não houve vendas.

COCAÇÕES POR 10 QUILOS

Fecharam inalterados. Tipo 3 — 73,40

Tipo 4	74,50
Tipo 5	74,20
Tipo 6	73,80
Tipo 7	73,00
Tipo 8	72,00

PAUTA

E. do Rio (café comum) 7,20
E. de Minas (café comum) 7,50
E. de Minas (café fino) 10,45

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas — 21.484
Embarques — 43.880
Existência — 640.413
Consumo local — 2.100

Café revertido ao mercado — 251.684
Idem desde 1.º de junho — 164.291
Café despachado para embarque — 104.291

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247

INFORMACOES — Rosário, 2/22. Tel. 23-374
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1323
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"CABEDELLO"

Sairá a 25 do corrente, às 16 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"ALM. ALEXANDRINO"

Sairá a 27 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"ATAIA"

Sairá a 29 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"CTE. CAPELA"

Sairá a 2 de outubro, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"CTE. RIVER"

Sairá a 30 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELLO — NATAL

"CARIOCA"

Sairá a 26 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE-AMERICA"

Sairá a 28 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-MEXICO"

Sairá a 24 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-PANAMA"

Sairá a 25 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-COLOMBIA"

Sairá a 26 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-AMERICA"

Sairá a 28 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-MEXICO"

Sairá a 24 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-PANAMA"

Sairá a 25 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-COLOMBIA"

Sairá a 26 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-AMERICA"

Sairá a 28 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-MEXICO"

Sairá a 24 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-PANAMA"

Sairá a 25 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-COLOMBIA"

Sairá a 26 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-AMERICA"

Sairá a 28 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-MEXICO"

Sairá a 24 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-PANAMA"

Sairá a 25 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-COLOMBIA"

Sairá a 26 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-AMERICA"

Sairá a 28 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-MEXICO"

Sairá a 24 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-PANAMA"

Sairá a 25 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-COLOMBIA"

Sairá a 26 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-AMERICA"

Sairá a 28 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-MEXICO"

Sairá a 24 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-PANAMA"

Sairá a 25 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-COLOMBIA"

Sairá a 26 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-AMERICA"

Sairá a 28 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-MEXICO"

Sairá a 24 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-PANAMA"

Sairá a 25 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

CAFE A TERMO

ABERTURA

(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

Setembro 72,00
Outubro 73,00
Novembro 76,00
Dezembro 77,50
Janeiro de 1950 78,50
Fevereiro de 1950 80,00
Vendas — 35.900 sacas

FECHAMENTO

Setembro 72,00
Outubro 73,00
Novembro 76,00
Dezembro 77,50
Janeiro de 1950 78,50
Fevereiro de 1950 80,00
Vendas — 9.000 sacas

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas — 7.073
De Campos 7.073
De Pernambuco 7.073

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal 181,00
Demerara 171,00
Mascavo 156,50
Mascavinho 156,50

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calma, sem modificação nos preços e com entregas ativas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas — 33
De Santos 33
De Bahia 33

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Serido: 180,00
Tipo 4 180,00
Tipo 5 170,00
Tipo 6 150,00
Tipo 7 150,00
Tipo 8 150,00

BOLETA DE VALORES

Foram pequenos os negócios realizados no mercado de títulos, ontem. A procura esteve moderada e a oferta, em geral, abundante.

PROXIMAS SAÍDAS:

"Loide-Paraguai" 13-10 e "Loide-Nicaragua" 28-10; "Loide-Haiti" 13-11 e "Loide-Panamá" 28-11.

"Cte. LYRA"

Sairá a 15 de outubro, para:
BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — TENEFER — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES

PARA A AMERICA

"LOIDE-MEXICO"

Sairá a 24 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-PANAMA"

Sairá a 25 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-COLOMBIA"

Sairá a 26 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-AMERICA"

Sairá a 28 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-MEXICO"

Sairá a 24 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-PANAMA"

Sairá a 25 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-COLOMBIA"

Sairá a 26 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-AMERICA"

Sairá a 28 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-MEXICO"

Sairá a 24 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-PANAMA"

Sairá a 25 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-COLOMBIA"

Sairá a 26 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-AMERICA"

Sairá a 28 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-MEXICO"

Sairá a 24 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-PANAMA"

Sairá a 25 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-COLOMBIA"

Sairá a 26 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-AMERICA"

Sairá a 28 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-MEXICO"

Sairá a 24 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-PANAMA"

Sairá a 25 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-COLOMBIA"

Sairá a 26 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

"LOIDE-AMERICA"



O REI E A FILHA DO DIPLOMATA — Pully, Suíça — O rei Purnipol, da Tailândia, que estuda em Lausanne, na Suíça, tornou público o seu desejo de casar-se com Sirikit Kitapokara, de dezessete anos, filha de um diplomata siamês. O casamento conta vinte e um anos de idade, ainda não se estabeleceu completamente de um acidente de automóvel sofrido no ano passado. (Foto UP-ACME)

Prosseguem animados os trabalhos do Primeiro Congresso Açucareiro Nacional

Declarações do chefe da delegação baiana — Reunião das comissões — Uma indicação paulista — Bolsas de estudo

PARTE II. — O representante da indústria açucareira do Estado de São Paulo, Sr. João de Deus, declarou que a indústria açucareira brasileira, apesar de ter sofrido grandes dificuldades, não perdeu o interesse e a capacidade de produzir. Ele afirmou que a indústria açucareira brasileira é uma das mais importantes do país e que deve continuar a ser desenvolvida.

O chefe da delegação baiana, Sr. João de Deus, declarou que a indústria açucareira baiana é uma das mais importantes do Estado e que deve continuar a ser desenvolvida. Ele afirmou que a indústria açucareira baiana é uma das mais importantes do Estado e que deve continuar a ser desenvolvida.

Entre as finalidades específicas desta comissão de pesquisa e estudos, destacamos: a) a realização de estudos sobre a produção açucareira; b) a realização de estudos sobre a comercialização do açúcar; c) a realização de estudos sobre a distribuição do açúcar.

Entre as finalidades específicas desta comissão de pesquisa e estudos, destacamos: a) a realização de estudos sobre a produção açucareira; b) a realização de estudos sobre a comercialização do açúcar; c) a realização de estudos sobre a distribuição do açúcar.

Entre as finalidades específicas desta comissão de pesquisa e estudos, destacamos: a) a realização de estudos sobre a produção açucareira; b) a realização de estudos sobre a comercialização do açúcar; c) a realização de estudos sobre a distribuição do açúcar.

Entre as finalidades específicas desta comissão de pesquisa e estudos, destacamos: a) a realização de estudos sobre a produção açucareira; b) a realização de estudos sobre a comercialização do açúcar; c) a realização de estudos sobre a distribuição do açúcar.

Entre as finalidades específicas desta comissão de pesquisa e estudos, destacamos: a) a realização de estudos sobre a produção açucareira; b) a realização de estudos sobre a comercialização do açúcar; c) a realização de estudos sobre a distribuição do açúcar.

Entre as finalidades específicas desta comissão de pesquisa e estudos, destacamos: a) a realização de estudos sobre a produção açucareira; b) a realização de estudos sobre a comercialização do açúcar; c) a realização de estudos sobre a distribuição do açúcar.

Entre as finalidades específicas desta comissão de pesquisa e estudos, destacamos: a) a realização de estudos sobre a produção açucareira; b) a realização de estudos sobre a comercialização do açúcar; c) a realização de estudos sobre a distribuição do açúcar.

Entre as finalidades específicas desta comissão de pesquisa e estudos, destacamos: a) a realização de estudos sobre a produção açucareira; b) a realização de estudos sobre a comercialização do açúcar; c) a realização de estudos sobre a distribuição do açúcar.

Entre as finalidades específicas desta comissão de pesquisa e estudos, destacamos: a) a realização de estudos sobre a produção açucareira; b) a realização de estudos sobre a comercialização do açúcar; c) a realização de estudos sobre a distribuição do açúcar.

Entre as finalidades específicas desta comissão de pesquisa e estudos, destacamos: a) a realização de estudos sobre a produção açucareira; b) a realização de estudos sobre a comercialização do açúcar; c) a realização de estudos sobre a distribuição do açúcar.

Entre as finalidades específicas desta comissão de pesquisa e estudos, destacamos: a) a realização de estudos sobre a produção açucareira; b) a realização de estudos sobre a comercialização do açúcar; c) a realização de estudos sobre a distribuição do açúcar.

Entre as finalidades específicas desta comissão de pesquisa e estudos, destacamos: a) a realização de estudos sobre a produção açucareira; b) a realização de estudos sobre a comercialização do açúcar; c) a realização de estudos sobre a distribuição do açúcar.

Entre as finalidades específicas desta comissão de pesquisa e estudos, destacamos: a) a realização de estudos sobre a produção açucareira; b) a realização de estudos sobre a comercialização do açúcar; c) a realização de estudos sobre a distribuição do açúcar.

Entre as finalidades específicas desta comissão de pesquisa e estudos, destacamos: a) a realização de estudos sobre a produção açucareira; b) a realização de estudos sobre a comercialização do açúcar; c) a realização de estudos sobre a distribuição do açúcar.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA MARINHA

(Conclusão da pág. anterior)

noel Abud sobre a 4ª parte do Manual de Aprendiz-Marinheiro. O Regulamento do Corpo do Pessoal Subalterno do Corpo de Fuzileiros Navais.

O almirante Silvino de Noronha, em visita de ontem, designou os oficiais abaixo mencionados, para, em comissão, sob a presidência do primeiro, elaborarem o projeto de Regulamento do Corpo do Pessoal Subalterno do Corpo de Fuzileiros Navais: capitão de corveta Augusto de Moura Diniz, capitães tenentes Cláudio Ramos de Azevedo Leite, Salomão Campos e Ivan Rubim Dias Vasquez.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS
Chegou a Pernambuco o navio-tanque "Benjamin Dias". Deixou Abrolhos com destino a Salvador, o navio-tanque "Felipe Camarão".

BARCO DE PESCA PÊNE
O Estado Central Radiotelegráfico da Marinha recebeu da estação rádio-faro de São Tomé a participação de que o barco de pesca "Boré", com 12 homens de tripulação, achava-se a 4 milhas ao norte do farol da barra do Assu, encalhado a 3 milhas da costa, necessitando socorro, porquanto, tinha a máquina avariada, falta de água e de comida.

O comandante do rebocador "Trilho", capitão de corveta Aristides Pereira Campos Filho, partiu imediatamente para a posição indicada a fim de prestar o socorro necessário.

HOMENAGEM A OFICIAL
Realizar-se-á, hoje, no Clube Naval, às 12.30 horas, o almoço de despedida do capitão de mar e guerra radado, Sr. Francisco de Paula, comandante do navio-tanque "Benjamin Dias", por motivo de seu regresso à América do Norte, oferecido pelo diretor de Saúde Naval, contra-almirante Antonio Aires de Mendonça. O homenageado receberá o prêmio de honra da ordem do Mérito Naval, que lhe foi outorgada pelo Chefe do Governo.

OLHOS R. HEREDIA
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

ASSASSINOU O PRÓPRIO PAI

ENTRará AMANHã EM JULGAMENTO GLADIS MILANI, A PARICIDA DE BENTO GONÇALVES

advogado no foro de Caxias; a acusação, além do promotor de Justiça, de Plácio de Abreu, será exercida pelos Drs. Angelito A. Aquino e Jamil A. Aquino, advogados no foro desta capital.

O promotor de Bento Gonçalves, conforme foi noticiado, requereu há dias, ao Tribunal de Justiça, o deferimento do processo, sob a alegação de que se formara naquela cidade um ambiente francamente favorável à absolvição da acusada. O Tribunal não acolheu o pedido.

O julgamento, dado o interesse da população daquela cidade e das regiões vizinhas, será feito no salão de um dos cinemas da cidade e será irradiado pelas emissoras de Bento Gonçalves e de Caxias do Sul.

Choque de veículos
Na Avenida Brasil, esquina com a praça do Rio, chocaram-se o auto de placa 4-2-12, de cor amarela, e o caminhão 2-1-11, de cor vermelha, ambos com grandes carregamentos de café.

O motorista do auto de placa 4-2-12, tendo as autoridades do 16º D. P. tomado conhecimento do fato.

Indivíduo covarde
O fiscal da Light Elétrica José Silva, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

FESTA DA PRIMAVERA NO CLUBE NAVAL

Terá lugar, hoje, às 21 horas, no Clube Naval, a sessão de "Bingo" comemorativa do primeiro aniversário de sua instalação. Será coroada a rainha da primavera daquele Clube, senhora Teresa Celeste Meneses de Magalhães.

HOMENAGEM A OFICIAIS ANTE-RIANOS
Realizar-se-á, amanhã, às 18.30 horas, na sede social do Clube Naval, o "cock-tail" oferecido pelo contra-almirante Emílio de Araújo, diretor da Escola de Guerra Naval, aos oficiais da missão naval americana, que desmontaram funções de instrutores naquela Escola durante os cursos do corrente ano.

NO 2º DISTRITO NAVAL
O comandante do 2º Distrito Naval, contra-almirante da Marinha, Sr. Pedro Amorim, vice-presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte e demais pessoas gratas, bem como representantes de oficiais, suboficiais, sargentos e marinheiros, o prefeito de Salvador, entrou no referido comando, no dia 18 do corrente, a "Obra dos Marinheiros", construída pela Prefeitura Municipal daquela cidade e destinada a recreação e ponto de reunião dos marinheiros e suas famílias. A obra está localizada na praia de Bogari Ilapage.

DA ASSEMBLEIA DO RIO GRANDE DO NORTE
O ministro Silvino de Noronha recebeu do Sr. Pedro Amorim, vice-presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte e seguinte telegrama: "Em nome da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte cumprio o dever de comunicar a V. Exa. que, em sessão de 14 do corrente, foi designado em ata de seus trabalhos o protesto manifestado por unanimidade dos representantes do povo contra os conceitos emitidos no México pelo deputado Pedro B. de Almeida, em relação a nossa pátria. Receba V. Exa. minhas respeitosas saudações. Pedro Amorim, vice-presidente em exercício".

OLHOS R. HEREDIA
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

ASSASSINOU O PRÓPRIO PAI

ENTRará AMANHã EM JULGAMENTO GLADIS MILANI, A PARICIDA DE BENTO GONÇALVES

advogado no foro de Caxias; a acusação, além do promotor de Justiça, de Plácio de Abreu, será exercida pelos Drs. Angelito A. Aquino e Jamil A. Aquino, advogados no foro desta capital.

O promotor de Bento Gonçalves, conforme foi noticiado, requereu há dias, ao Tribunal de Justiça, o deferimento do processo, sob a alegação de que se formara naquela cidade um ambiente francamente favorável à absolvição da acusada. O Tribunal não acolheu o pedido.

O julgamento, dado o interesse da população daquela cidade e das regiões vizinhas, será feito no salão de um dos cinemas da cidade e será irradiado pelas emissoras de Bento Gonçalves e de Caxias do Sul.

Choque de veículos
Na Avenida Brasil, esquina com a praça do Rio, chocaram-se o auto de placa 4-2-12, de cor amarela, e o caminhão 2-1-11, de cor vermelha, ambos com grandes carregamentos de café.

O motorista do auto de placa 4-2-12, tendo as autoridades do 16º D. P. tomado conhecimento do fato.

Indivíduo covarde
O fiscal da Light Elétrica José Silva, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

O indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos, foi atacado e espancado por um indivíduo covarde, que se apresentou como o Sr. João de Deus, de 35 anos, casado, com uma filha, a Srta. Maria, de 12 anos.

Sugestões d'A Escolar

Colcha de fustão, branca

Colcha de Rayon, para

casal.....

Lençol de cretone, para

sofiteiro.....

Fronha de cretone,

60 x 40.....

Guarnições para mesa

ceres firmes.....

Panos de copa, 50 x 50

Toalhas para banho,

muito felpudas....

Toalhas alagoanas legítimas.....

CR\$ 39,80

159,80

31,50

8,50

19,80

4,90

25,80

7,90

CR\$ 3

Seguirá no sábado próximo, rumo a Campos, a tamosa delegação de basquetebol do "Setor Trabalhista", tendo à frente o consagrado "cestinha" Charles. Naquela aprazível cidade fluminense preliará com o homogêneo "five" do C. R. Rio Branco, campeão local.

DATA FESTIVA PARA O E. C. AMERICANO

A MANHA *no Esporte amador*

NÚMERO 2.491

Sábado próximo, o Baile de consagração da srta. Terezinha Wille, eleita Rainha da Primavera, e das Princesas, srtas. Alice dos Santos e Maria da Glória Araujo — Progride o clube leopoldinense

SÁBADO PRÓXIMO, NO CLUBE DE SÃO CRISTÓVÃO — Realizar-se-á, sábado próximo, nos elegantes salões do Clube de São Cristóvão a sua tradicional Festa da Primavera, para a qual foram convidadas as madrinhas do esporte amador de 47, 48 e 49. Também nosso matutino recebeu atencioso convite e ali estará representado por um dos nossos companheiros.

Serão hoje, conhecidos os nomes dos intratores da última rodada do turno

A CBD terá o apoio de todos

A MANHÃ Esportiva

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 21 de setembro de 1949 NÚMERO 2.491

LANÇARÃO TODOS OS VALORES

Fluminense e Bangu empenhados na vitória, domingo

Os banguenses iniciaram, ontem, os preparativos para o importante compromisso que tem a se dar domingo, quando medirão novamente forças com os tricolores. No turno verificou-se um empate. O Bangu venceu por 1 X 0 e logo no primeiro período o arquirrey Luiz Borricha sofreu séria contusão, na mão direita, saindo do gramado. Djalma foi para o arco, e o clube dos "marmitinhos" aguentou o resultado até pouco antes do final, quando surgiu um tento de Orlando. O empate não agradou a nenhum dos clubes, que agora terão nova oportunidade de dilimir superioridade. A turma tricolor está bem colocada para levantar o Campeonato Carioca de Futebol de 1949, pois encontra-se distanciada do líder apenas dois pontos. E por essa razão não medirão esforços para obter o triunfo, pois um revés será de consequências imprevisíveis. Confiar os pupillos de Ondino Vieira em que possuem mais "classe" para vencer. Carlyle já está refelto da gripe e deverá reaparecer no lugar de Silas. Quanto a Bigode, que resenhiu-se da antiga distensão muscular, todos os esforços estão sendo envidados para que possa estar em ação frente aos proletrários.

JOGOS NOTURNOS EM ALÉM PARAÍBA

O Santa Maria vai inaugurar os seus refletores - Visitará aquela cidade o América Mineiro

O futebol continua empolgando os fãs de Além Paraíba, no Estado de Minas Gerais. Ali, sob a direção da Liga Desportiva, ora sob a presidência de Nubio Binato, oito clubes estão disputando um interessante certame. Os jogos realizados têm levado enorme assistência aos campos, demonstrando que dia para dia, ganha mais fãs.

JOGOS NOTURNOS

Nubio Binato vem realizando trabalho magnífico. A sua ação que é aliás, apoiada por todos os desportistas da localidade, tem sido louvada não só na cidade, como também nos municípios vizinhos.

PROSSEGUIRÁ HOJE À NOITE O CAMPEONATO DA DIVISÃO DE ACESSO

Mackenzie x A. A. Carioca e Sampaio x Imperial, os jogos de hoje - Resultados da última rodada

O Campeonato da Divisão de Acesso, vem sendo prejudicado com uma série de transgessões, só tendo sido disputado até agora uma rodada. Para hoje à noite, está marcada a disputa da segunda.

Os dois "leaders" estão em ação em suas próprias quadras enfrentando os dois perdedores da primeira rodada.

No Meier, o Mackenzie receberá a visita da A. A. Carioca numa partida em que o clube local, aparece como franco favorito. Também o Sampaio receberá o Imperial, aparecendo como favorito. Entretanto, poderá haver surpresas, uma vez que, já é conhecida a fibra da Atlético e Imperial que tudo farão para que o certame da divisão de Acesso fique com todos os participantes em igualdade de condições.

JUIZES ESCALADOS

Para os jogos de hoje à noite, foram escalados as seguintes autoridades:

MACKENZIE X A. A. CARIOCA — Juizes, Cruz Marzano e Mauro de Oliveira; Cronometrista, Elao de Almeida; Apontador, Adolfo Peres Filho e Delegado, José Luis Lima.

SAMPAIO X IMPERIAL — Juizes, Aladino Astuto e Habib Dahia; Cronometrista, Artur Peres; Apontador, José Guilo Filho e Delegado, José Luis Santos.

RESULTADOS DA ÚLTIMA RODADA

Os resultados dos últimos jogos foram os seguintes:

4.º DIVISÃO.

1.º TEMPO — Grajaú T. O. — 1x1.

FINAL — Grajaú — 3x21.

QUADROS — Grajaú T. O.: Flávio (4), Amauri (4), Reinaldo (3), Julio (3), Jack (6), Flávio (7), Newton (3), Elton.

FLUMINENSE — Afonso, Valdir Jarbas (7), Carlos (4), Italo (3), Luis (3), Dantas (2).

1.º DIVISÃO.

1.º TEMPO — Vasco — 1x12.

FINAL — Flamengo — 3x28.

QUADROS — Flamengo: Efraim, Algodão (7), Alfredo (11), Odino (3), José Mario (7), Hugo, Tiso (7).

VASCO — Carrasco (1), Cede (4), Rul (9), Bolla (9), Paulo Cede (4).

2.º DIVISÃO.

1.º TEMPO — Botafogo — 1x1.

FINAL — Botafogo — 3x9.

QUADROS — Botafogo: Renato (6), Arde (3), Tales (14), Hermes (14), Clício (16), Othelme, Oscar (4), Hélio, Irvin, Paulo José.

ALIANÇAS — Francisco (1), Carlos Batista, Dircu, Raul (8), Jomar (7), José Lima (6), Jorge, Valtir (2), Dircu e Valtir Braga.

JUIZES

Aladino Astuto e Abice Daher — bons.

CRONOMETRISTA: Sérgio Rosa.

APONTADOR: Pascoal Bruno.

A. A. GRAJAÚ 34 X AMÉRICA 28

Na quadra da A. A. Atlética o Grajaú conseguiu o seu primeiro triunfo no campeonato, batendo o América por 34 X 28. Também na preliminar, a A. A. do Grajaú venceu pela contagem de 30 X 33, mantendo-se invicto no certame de Juvenis.

MOVIMENTO TÉCNICO

4.º DIVISÃO:

1.º TEMPO — A. A. Grajaú 19 X 17.

FINAL — A. A. Grajaú 30 X 33.

QUADROS

A. A. GRAJAÚ — Jurandir (7), 24 Carlos (18), Raimundo (4), Edir, Fernando (2), Nestor (2), José Antônio, Nelson (6).

AMÉRICA — Valtir (16), Milton (13), Heitor (3), Ronald (4), Geraldo, Paulo, Altair (3) e Hélio.

1.º DIVISÃO:

1.º TEMPO — A. A. do Grajaú 18 X 11.

FINAL — A. A. do Grajaú 34 X 28.

QUADROS

A. A. GRAJAÚ — Ed Luis (4), Paulo César (6), Clício (16), Montanha (4), Carlos (6), Armando (4).

AMÉRICA — Marinho (11), Ozevaldo (4), Cruz, Moser (4), Ivan (4), Auljo, Nogueira (4).

JUIZES

Joaquim de Oliveira e Silva e Nelson da Sousa Garvão — bons.

APONTADOR — José Moutinho.

CRONOMETRISTA — Armando Coelho.

HOMENAGEADO NO PARÁ' O PRESIDENTE DA F. M. F.



BELEM (Especial para A MANHÃ) — Integrando uma comitiva de parlamentares que visitou o extremo norte do país, indo ao Pará, Território Federal do Amapá e Calena, na Guiana Francesa, regressa hoje ao Rio de Janeiro, o Sr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

Durante a sua estada por esta capital, recebeu o presidente da entidade carioca expressiva homenagem dos desportistas parenses. Assim, na residência do coronel Graciano Coriolano, ex-presidente do Flamengo e atual comandante da 1.ª Zona Aérea, realizou-se um "cock-tail", com o apoio da Federação Paranaense de Desportos e todos os clubes filiados, durante o qual fizeram uso da palavra vários oradores, todos realçando a personalidade do dr. Vargas Netto.

A Prefeitura cooperará cem por cento com a entidade eclética - A "Taça do Mundo" alcançará, desse modo, o sucesso esperado - Festa oportuna na Casa dos Jornalistas

Ninguém ignora que a CBD para poder cumprir com o compromisso assumido para realizar no Brasil, a Taça do Mundo, terá que receber o apoio de todos os desportistas patrióticos. Aliás, parece-nos que não existe qualquer dúvida, de que este apoio, será dado à veterana entidade, e que nos leva a antecipar sucesso absoluto no grande empreendimento que para o Brasil, é de significação ímpar.



FESTA OPORTUNA NA "CASA DO JORNALISTA"

Os cronistas especializados filiados ao DIE, ofereceram ontem, ao presidente da F.I.F.A. sr. Julio Rimet, um almôço, na "Casa do Jornalista". Ao agape, compareceram além de vários cronistas especializados e desportistas, o prefeito Mendes de Moraes.

A presença do S. S., veio evidenciar o apreço que tem pelas coisas dos desportos. Além do mais, foi oportuníssimo, pois, pôde verificar o chefe do executivo municipal, o quanto tem sido acertada a sua política em favor dos desportos. Por outro lado, ali na "Casa do Jornalista", pôde Rivaldavia Corrêa Meyer, presidente da CBD, falar com sinceridade, e assim, pedir a todos para auxiliar a Confederação nessa tarefa árdua, que não é dele, nem da entidade, mas sim, do Brasil. Falou de tal maneira e com tanta eloquência, que não podemos ter mais dúvidas, de que no futuro, mais do que nunca, jornalistas, desportistas e autoridades municipais, marcharão juntos em busca de um mesmo objetivo, como o de fazer com que os jogos da Taça do Mundo, alcancem sucesso jamais conseguido em outra época qualquer.

RIMET ENTUSIASMADO

O presidente da F.I.F.A. que tudo acompanha com interesse extraordinário, falando aos presentes para agradecer aquela homenagem, mostrou-se mais uma vez entusiasmado com tudo que viu, revelando mesmo não ter dúvida, sobre o sucesso que espera a disputa do certame mundial de futebol marcado para 1950, em nossa Capital.

DESSPORTISTA DE FIBRA

Fernandes da Silva ainda dá graças a Deus de ficar com as vistas e os braços para trabalhar

Foi removido para esta Capital o popular volante Antônio Fernandes da Silva, que sofreu sério acidente automobilístico na corrida de Pampulha. O conhecido desportista necessitou de longa hospitalização na capital mineira, tendo sido removido para Capital, ontem, em avião da Força Aérea Brasileira. Sua inesperada remoção impediu que seus amigos e admiradores concretizassem a ideia de transportá-lo num outro avião especial, em dia previamente estabelecido, para ser recebido no aeroporto pelos diretores do Automóvel Clube, volantes, cronistas especializados, cinegrafistas, fotógrafos e fãs.

Fernandes da Silva chegou passado muito bem e foi recolhido à sua residência, à rua Itabira, n. 395, em Braz de Pina, onde passou a receber as visitas de seus inúmeros amigos e admiradores.

Falando à imprensa não tem maior mágoa de haver perdido a perna direita. Fernandes da Silva mostrou-se conformado, tendo declarado mesmo: "Graças ao bom Deus fiquei com as vistas e os braços para trabalhar e criar os meus idolatrados filhos".

A sr. Alzira Silva, que o acompanhou durante todo tempo em que esteve hospitalizado na "Casa de Saúde S. José", pediu-nos para manifestar de público todo o reconhecimento de seu marido pela dedicação com que foi tratado ali.

O Botafogo divulga o ofício do Vasco

"Em 30 de setembro de 1949, — Ilmo. Sr. Redator Esportivo. Saudações cordiais: Para que os desportistas tenham conhecimento, o Botafogo de Futebol e Regatas torna pública a resposta que recebeu domingo, à tarde, do Clube de Regatas Vasco da Gama, ao convite que lhe fizera, para tomar parte na próxima temporada do Malmoe F. C.: "Exmo. Sr. Carlos Martins da Rocha M. D. Presidente do Botafogo de Futebol e Regatas: Em atenção ao convite que por V. Ex. me foi feito verbalmente, cumpre-me comunicar-lhe que, tendo-o submetido à consideração da Diretoria, esta deliberou que o Clube de Regatas Vasco da Gama não participe da próxima temporada de futebol do Malmoe, sob nenhum aspecto."

Sirvo-me da oportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos de minha elevada consideração. as. Otávio Meneses Póvoa — Vice-Presidente no exercício da Presidência."

PROSSEGUIRÁ A "GUERRA FRIA"

Mais tensas do que se julga as relações entre Vasco e Botafogo - O tempo promete "esquentar" para prejuízo do futebol metropolitano

O futebol metropolitano está apenas, na aparência, em calma. Na verdade, existe uma tensão bem mais séria do que se pensa entre Vasco e Botafogo. E, se não houver intervenção imediata de homens de bom senso, não sabemos onde irá parar a "guerra fria" iniciada entre os dois clubes.

O Vasco, respondeu ao Botafogo que não participará da temporada do Malmoe. Carlos Rocha, diante da resposta vascaína, veio a público e fez um apelo para que o clube da Cruz de Malta reconsiderasse aquela resolução.

Entretanto, distribui pela imprensa cópia do ofício do Vasco, chamando a atenção dos desportistas para a resposta de seu contrário.

Fácil, pois, concluir que as coisas não estão andando certo. O "BOMBARDEIO" ESQUENTA O "CASO"

Para complicar vem agora, a história do "bombardeio" sobre os vascaínos no campo do Botafogo. O caso já é do conhecimento público, e os cruzmaltinos culpam como se sabe aos alvi-negros pela ocorrência.

Para agravar, a Federação vem e cobra do Botafogo 402 ingressos, pois, diz, que pela sede do alvi-negro entraram elementos da Escola de Samba, justamente os elementos apontados como os que organizaram o "tal bombardeio". Tudo isso, muito confuso, justamente, agora, que mais do que nunca necessita o nosso futebol de paz e sossego por causa da Taça do Mundo.

Já ontem, anunciava-se que o Botafogo iria interpor o Vasco. Interposição não por causa das "bombas" nem da recusa do convite, mas pelo fato, de não ter ele usado o vestiário destinado a sua turma pela sua diretoria.

O Vasco, por sua vez, ao que se diz, não admitirá qualquer interposição. O tempo, por isso ficará quente com evidente prejuízo do futebol metropolitano.

O MADUREIRA JOGARÁ NO INTERIOR PAULISTA E MINEIRO — Aproveitando as suas folgas consecutivas na tabela: 2 e 9 do próximo mês, o Madureira deverá excursionar pelos Estados paulista e mineiro. O Bauru e o Noroeste, na terra bandeirante, e o Tupi, nas Alterosas, serão os adversários dos tricolores suburbanos.